



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS – UFAL
CAMPUS ARAPIRACA
COORDENAÇÃO DE GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE MONITORIA

Retificado em 18/06/2021. Item 2.4.
Retificado em 21/06/2021. Anexos A e B

NORMAS COMPLEMENTARES Nº 02/2021 DO EDITAL SIMPLIFICADO Nº 11/2021 – PROGRAD
MONITORIA ON-LINE PARA O SEMESTRE LETIVO 2020.2

A Coordenação de Monitoria do *Campus Arapiraca* – UFAL, em atendimento à Resolução Nº 55/2008 – CONSUNI e ao Ofício Nº 58/2021 – PROGRAD, divulga as Normas Complementares Nº 02/2021 do Edital Simplificado Nº 11/2021 – PROGRAD, regulamentando a Seleção de Monitoria On-line para o Semestre Letivo 2020.2, conforme o disposto abaixo:

1. DA MONITORIA ON-LINE

1.1. A Monitoria é uma ação institucional direcionada à formação acadêmica do discente e à melhoria do processo de ensino-aprendizagem dos cursos de graduação, envolvendo professores e discentes na condição de orientadores e monitores, respectivamente.

1.2. Todo o processo seletivo e execução das atividades da Monitoria On-line para o semestre 2020.2 deverá ser realizado de forma on-line.

1.3 Os monitores exercerão suas atividades em uma carga horária de 12 (doze) horas semanais e receberão certificado ao término da monitoria, desde que cumpridas todas as atividades.

1.4 Todas as vagas divulgadas neste documento são para monitoria on-line **sem bolsa**.

2. DAS INSCRIÇÕES

2.1. Poderá se candidatar a monitor on-line o discente que atender aos seguintes requisitos:

- a) ser discente regularmente matriculado em curso de graduação da UFAL;
- b) ter sido aprovado na disciplina/área do conhecimento em que pretende ser monitor, com no mínimo média 7 (sete);
- c) dispor de 12 (doze) horas semanais para as atividades de monitoria on-line.
- d) ter habilidades com as tecnologias digitais de informação e comunicação.

2.2. As inscrições estarão abertas das **08h do dia 23 de junho às 20h do dia 27 de junho de 2021**, e

ocorrerão por meio da ferramenta *Google Forms* (Formulários do *Google*). Os links para os formulários, separados por curso, estão disponíveis no Anexo C destas Normas Complementares, bem como no site da UFAL - página do Campus Arapiraca.

2.3. Documentos que devem ser anexados no ato da inscrição:

- a) histórico analítico atualizado (**data de emissão a partir de 23/06/2021**);
- b) comprovante de matrícula (ou certidão de provável concluinte, se for o caso), igualmente atualizado.

2.4. Os candidatos poderão se inscrever em até 2 disciplinas, mas em nenhuma hipótese poderão exercer a monitoria em ambas. Desse modo, caso o candidato seja classificado nas disciplinas de 1ª e 2ª opção, deverá optar por 1 delas, preenchendo apenas 1 termo de compromisso, correspondente à disciplina escolhida, e comunicando a desistência ao orientador da disciplina da qual declinou, via e-mail.

3. DA SELEÇÃO

3.1. Critérios de seleção:

- a) Média final da disciplina: peso 03 (três).
- b) Coeficiente de rendimento acumulado: peso 02 (dois);
- c) Prova on-line: peso 03 (três);
- d) Entrevista on-line: peso 02 (dois);

3.2. A banca da seleção será formada pelo(a) docente orientador(a) da disciplina + 1 docente convidado.

3.3. Os pontos de prova e a bibliografia recomendada estão disponíveis no Anexo B destas Normas Complementares.

3.4. Cabe ao docente orientador a divulgação dos detalhes acerca da prova on-line e da entrevista aos inscritos: dia/horário/links, etc., através de e-mail. Estas informações serão divulgadas no dia **28/06/2021**, e a seleção ocorrerá no período de **30 de junho a 02 de julho**.

3.5. Será aprovado o candidato que obtiver média final igual ou superior a 7,00 (sete).

3.6. Em caso de empate, será classificado o candidato que apresentar maior média na disciplina/área do conhecimento objeto do processo seletivo, e maior coeficiente de rendimento acumulado, nesta ordem de prioridade.

3.7. Constatada a quantidade igual ou inferior de candidatos em relação à quantidade de vagas na disciplina, desde que tenham média na disciplina igual ou superior a 7 (sete), os demais critérios de seleção poderão ser dispensados, se assim decidir o docente orientador – ou seja, não será formada banca. O(s) candidato(s) serão aprovados apenas com o critério da nota na disciplina, neste caso.

4. DOS RESULTADOS

4.1. O resultado preliminar da seleção será divulgado pelo professor orientador aos inscritos através

de e-mail **até o dia 02 de julho**.

4.2. Os candidatos poderão interpor recurso quanto ao resultado preliminar da seleção, junto ao professor orientador, através de e-mail (com cópia para a coordenação de monitoria do campus, através do endereço coord.monitoria@arapiraca.ufal.br) **até as 20h do dia seguinte à divulgação do resultado preliminar**.

4.3. O professor orientador julgará os recursos, se houver, e divulgará o resultado final **até o dia 05 de julho**, via e-mail, para os inscritos.

4.4 Os alunos classificados, conforme o resultado final da seleção, devem preencher e assinar o Termo de Compromisso (é permitida a assinatura digitalizada) e enviá-lo por e-mail ao docente orientador **até o dia 06 de julho**.

4.5. O resultado da seleção será válido apenas para o semestre letivo 2020.2.

5. DO ENVIO DA DOCUMENTAÇÃO FINAL AO SETOR DE MONITORIA

5.1. O mapa de apuração deverá ser enviado pelo orientador à Coordenação de Monitoria do Campus, via e-mail, na mesma ocasião da divulgação do resultado final aos inscritos, ou seja, **até o dia 05 de julho**. No caso de candidato único (ou de número de candidatos inferior à quantidade de vagas) em que não houver formação de banca, o mapa deve ser enviado com a informação da nota do aluno na disciplina (pré-requisito para aprovação).

5.2. Os docentes orientadores preencherão o plano da disciplina e encaminharão ao coordenador de monitoria do seu curso, **até o dia 05 de julho**.

5.3. O orientador receberá o termo de compromisso do monitor aprovado, devidamente assinado, acrescentará a sua assinatura, e enviará à Coordenação de Monitoria do Campus, via e-mail, **até o dia 07 de julho**.

5.4. Os coordenadores de monitoria dos cursos preencherão o plano geral de monitoria de seus respectivos cursos, anexando o plano específico de cada disciplina (que receberá dos orientadores). Reunida esta documentação (plano geral do curso + planos das disciplinas), a mesma deve ser enviada, por e-mail, à Coordenação de Monitoria do Campus, **até dia 07 de julho**.

6. DISPOSIÇÕES FINAIS

6.1. O monitor que não for informado na frequência por 02 (dois) meses consecutivos, constatando-se o abandono das atividades, terá sua monitoria cancelada automaticamente pela PROGRAD.

6.2. A declaração de orientação do docente não será emitida caso haja pendência do relatório final de atividades de seu monitor, entendendo-se que o trabalho de orientação apenas estará concluído com a assistência na elaboração e atenção quanto ao envio do relatório. Do mesmo modo, a emissão

do certificado do aluno está condicionada ao recebimento do relatório pelo setor de Monitoria do Campus. As orientações para envio do relatório serão comunicadas ao fim do semestre.

6.3. É facultativa a submissão de trabalho pelo monitor no III Seminário Institucional de Monitoria da Ufal.

7. CRONOGRAMA

DATAS	AÇÕES	OBSERVAÇÃO
Das 8h do dia 23/06 às 20h do dia 27/06/2021.	Inscrições abertas para o processo seletivo	Confira o item 2 do texto.
28/06/2021	Divulgação de data/horário/link da prova e da entrevista aos inscritos.	Confira o item 3.4. do texto.
30/06 a 02/07	Seleção	Confira o item 3. do texto.
Até 02/07/2021	Divulgação do resultado preliminar	Confira o item 4.1. do texto.
Até as 20h do dia seguinte à divulgação do resultado preliminar.	Prazo para recurso	Confira o item 4.2. do texto.
Até 05/07/2021	Divulgação do resultado final para os inscritos e envio para a Coordenação de Monitoria do Campus do mapa de apuração. - Orientador enviar plano da disciplina ao coord. de monitoria do seu curso.	Confira os itens 4.3 e 5.1 do texto. Confira o item 5.2. do texto.
05/07/2021	Início das atividades da monitoria on-line para os novos selecionados. Vigência até o término do semestre 2020.2.	
Até 06/07/2021	Monitor enviar termo de compromisso para o orientador.	Confira o item 4.4. do texto.
Até 07/07/2021	-Orientador enviar termos de compromisso para o setor de monitoria. -Coord. de monitoria do curso enviar plano do curso + planos das disciplinas para o setor de	Confira o item 5.3. do texto. Confira o item 5.4. do texto.

	monitoria.	
17, 18 e 19/08	III SEMINÁRIO INSTITUCIONAL DE MONITORIA	Confira o Edital no site da UFAL. https://editais.ufal.br/graduacao/iii-seminario-institucional-de-monitoria-da-ufal-sim-ufal

Arapiraca, AL - 11 de junho de 2021.

Tamires Fausto Meneses

Programa de Monitoria

Rodolfo Carneiro Cavalcante

Coordenação de Graduação

Elthon Alex da Silva Oliveira

Direção Acadêmica



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS – UFAL
CAMPUS ARAPIRACA
COORDENAÇÃO DE GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE MONITORIA

Retificado em 21/06/2021

NORMAS COMPLEMENTARES Nº 02/2021 DO EDITAL SIMPLIFICADO Nº 11/2021 – PROGRAD
MONITORIA ON-LINE PARA O SEMESTRE LETIVO 2020.2

ANEXO A – QUADRO DE DISCIPLINAS E VAGAS DISPONÍVEIS

CURSO	DISCIPLINA	ORIENTADOR (A)	VAGAS SEM BOLSA
ADMINISTRAÇÃO	Introdução à Economia	Acúrcio Castelo David	01
	Matemática Fundamental	Ademária Aparecida de Souza	03
	Estatística Aplicada	Ademária Aparecida de Souza	03
	Antropologia Organizacional	Fabiano Santana dos Santos	01
	Gestão de Projetos	Fabiano Santana dos Santos	02
	Teorias Organizacionais II	Maria Amélia Jundurian Corá	01
CURSO	DISCIPLINA	ORIENTADOR (A)	VAGAS SEM BOLSA
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	Informação Contábil para Gestão	Fabiana de Cássia de Araújo Silva	01
CURSO	DISCIPLINA	ORIENTADOR (A)	VAGAS SEM BOLSA
AGRONOMIA	Zoologia Agrícola	Edmilson Santos Silva	02
	Entomologia Agrícola 2	Edmilson Santos Silva	02
	Biologia Celular e Molecular	Maria Lusia de M. B. Bezerra	02
	Fertilidade do solo	Valdevan Rosendo dos Santos	01
	Agrometeorologia e Climatologia	José Vieira Silva	02
	Horticultura 2	Antônio Lucrécio dos Santos Neto	01
	Leguminosas e Oleaginosas	Antônio Lucrécio dos Santos Neto	01
	Hidráulica Aplicada	Allan Cunha Barros	02
	Irrigação	Allan Cunha Barros	02

	Fundamentos de Física do Solo	Cícero Gomes dos Santos	02
	Tópicos Especiais em Ciência do Solo	Cícero Gomes dos Santos	02
CURSO	DISCIPLINA	ORIENTADOR (A)	VAGAS SEM BOLSA
ARQUITETURA E URBANISMO	Desenho Técnico	Anny Jessyca Garcia Silva	01
	Projeto de Urbanismo 2	Rafael Rust Neves	01
	Projeto de Arquitetura 2	Aline Maria Pereira Nogueira	01
	Projeto de Arquitetura 3	Renata Torres Sarmento	01
	Projeto de Arquitetura 4	Elisabeth de A. C. D. Gonçalves	01
	Projeto de Arquitetura 5	Aline Maria Pereira Nogueira	01
	Teoria e História da Arquitetura, Arte e Cidade	Alice de Almeida Barros	01
	Instalações Hidro-Sanitárias Prediais	Thiago Alberto da Silva Pereira	01
CURSO	DISCIPLINA	ORIENTADOR (A)	VAGAS SEM BOLSA
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	Teoria dos Grafos	Raquel Cabral	03
	Estrutura de Dados	Rômulo Nunes	03
		Rodolfo Cavalcante	02
	Estatística e Probabilidade	Rodolfo Cavalcante	01
	Sistemas Distribuídos	Tércio de Moraes	03
	Engenharia de Software	Alexandre Barbosa	01
CURSO	DISCIPLINA	ORIENTADOR (A)	VAGAS SEM BOLSA
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	Embriologia	Maria Lusia de Moraes Belo Bezerra	02
	ACE 1- Planejamento, Construção e Socialização de Material Educativo em Biscuit	Maria Lusia de Moraes Belo Bezerra	02
	Biologia dos Microrganismos	Maria Aliete Bezerra Lima Machado	02
	Fundamentos da Sistemática e da Filogenética	Maria Aliete Bezerra Lima Machado	02
	Zoologia 2	Edmilson Santos Silva	02
	Morfologia e Anatomia Vegetal	Larissa Nascimento Sátiro	02
	Prática de Atividades de Campo em Botânica e Ecologia (Pré-requisito: ter cursado Morfologia e Anatomia Vegetal e Ecologia)	Larissa Nascimento Sátiro	02
	Geologia Geral	Marcia Cristina Da Silva	01
	Biologia Evolutiva	Marcia Cristina Da Silva	01

CURSO	DISCIPLINA	ORIENTADOR (A)	VAGAS SEM BOLSA
EDUCAÇÃO FÍSICA	Bases Teórico Metodológicas do Treinamento Desportivo	Arnaldo Tenório da Cunha	02
	Metodologia do Ensino dos Esportes Individuais 2	Bruno Barbosa Giudicelli	01
	Metodologia do Ensino dos Esportes Coletivos 2	Bruno Barbosa Giudicelli	01
	Educação Física e Contemporaneidade	Bruno Barbosa Giudicelli	01
	Metodologia do Ensino da Dança	Vannina de Oliveira Assis	02
	Metodologia do Ensino da Educação Física Escolar	Vannina de Oliveira Assis	02
	Aspectos Anatomo-Funcionais aplicados à Educação Física	Christiane Cavalcante Feitoza	02
CURSO	DISCIPLINA	ORIENTADOR (A)	VAGAS SEM BOLSA
ENFERMAGEM	Morfofisiologia Humana I	Christiane Cavalcante Feitoza	01
	Morfofisiologia Humana III integrada à Farmacologia e Processos Patológicos Gerais	Luciana Xavier Pereira	01
	Saúde do Adulto I (matriz antiga)	Victor Santos	01
	Saúde do Adulto I (nova matriz)	Meirielly Silva	02
	Saúde da Criança e do Adolescente II	Rita Peixoto	01
	Saúde do Idoso	Andreivna Kharenine Serbim	01
	Processo de Enfermagem e Procedimentos do Cuidado I	Josineide Silva	01
CURSO	DISCIPLINA	ORIENTADOR (A)	VAGAS SEM BOLSA
FÍSICA	Fundamentos de Física 1	José Henrique A. L. de Andrade	01
	Fundamentos de Física 3	Lidiane Maria O. da S. Leão	01
	Laboratório de Física 2	Jefferson Ferreira	01
	Álgebra Linear	José Arnaldo dos Santos	01
	Cálculo 2	José Arnaldo dos Santos	01
CURSO	DISCIPLINA	ORIENTADOR (A)	VAGAS SEM BOLSA
LETRAS	Processos de Leitura e Produção de Textos em Língua Portuguesa	Deywid Wagner de Melo	02
	Pesquisa em Estudos da Linguagem (Pré-Requisito: ter cursado a disciplina Pesquisa Educacional)	Deywid Wagner de Melo	02

	Sintaxe do Português	Elias André da Silva	02
	Morfologia do Português	Elias André da Silva	02
	LIBRAS	Denise Melo	01
	Prática de Ensino de Língua Portuguesa 2	Eliane Vitorino de Moura Oliveira	01
	Metodologia de Ensino de Língua Portuguesa	Eliane Vitorino de Moura Oliveira	01
CURSO	DISCIPLINA	ORIENTADOR (A)	VAGAS SEM BOLSA
MATEMÁTICA	Cálculo 4	Ornan Filipe de A. Oliveira	01
	Geometria Euclidiana 1	Eben Alves da Silva	01
	Geometria Analítica	Moreno Pereira Bonutti	01
	Introdução à Análise Real	Moreno Pereira Bonutti	01
	ACE 4	José da Silva Barros	01
	Introdução à Teoria dos Números	Alcindo Teles Galvão	01
	Cálculo 3	Alcindo Teles Galvão	01
	Equações Diferenciais Ordinárias	Rinaldo Vieira da Silva Júnior	01
CURSO	DISCIPLINA	ORIENTADOR (A)	VAGAS SEM BOLSA
MEDICINA	Crescimento e Diferenciação Celular	Alysson Wagner Fernandes Duarte	01
	Funções Vitais 1	Miyuki Yamashita	01
	Funções Biológicas 2	Amanda Karine Barros F. Rodrigues	01
	Funções Vitais 2	Carolinne de S. Marques	01
		Aline Cavalcanti de Queiroz	01
	Introdução às Práticas Ampliadas - Habilidades Médicas	Carla Santos de Lima	02
	Locomoção (Ortopedia)	Glauber José de M. C. Manso	02
	Locomoção (Reumatologia)	Maria Dirlene Alves Ferreira	01
	Práticas ampliadas I - Anatomia Humana	Jussara Almeida de Oliveira Baggio	02
	Práticas ampliadas I – Habilidades Médicas	Patrícia Almeida Lira Santos Veiga	01
		Marcelo Calazans Duarte de Menezes	02
	Práticas ampliadas II - Anatomia Humana	Jussara Almeida de Oliveira Baggio	02
	Práticas ampliadas II - Habilidades Médicas	Thaysa Kelly Barbosa Vieira Tomé	01
		Laurisson Albuquerque da Costa	01
	Saúde do Adulto e do Idoso I: Pele	José Roberto Amorim	03

CURSO	DISCIPLINA	ORIENTADOR (A)	VAGAS SEM BOLSA
PEDAGOGIA	Fundamentos da Educação Infantil	Fábio Hoffmann Pereira	01
	Saberes e Metodologias da Educação Infantil 2	Fábio Hoffmann Pereira	02
	Profissão Docente	Talvanes Eugênio Maceno	02
	Política e Organização da Educação Básica no Brasil	Jane Marinho da Silva	02
	Fundamentos Sócio Antropológicos da Educação	Arary Lima Galvão de Oliveira	02
CURSO	DISCIPLINA	ORIENTADOR (A)	VAGAS SEM BOLSA
QUÍMICA	ACE 1	Rafael Saraiva Nunes	02
	Química Analítica 2	Diógenes Meneses dos Santos	02
	ACE 3	Iara Terra de Oliveira	02
	Instrumentação para o ensino de química	Iara Terra de Oliveira	01
	Química Orgânica 1	Thaissa Lucio Silva	01
	Bioquímica	Thaissa Lucio Silva	01
	Química Orgânica experimental	Silvia Helena Cardoso	01
	Cálculo 1	José da Silva Barros	01
	Transformações da Matéria 2	Diógenes Meneses dos Santos	02
CURSO	DISCIPLINA	ORIENTADOR (A)	VAGAS SEM BOLSA
ZOOTECNIA	Gênese e Classificação de Solo	Cicero Gomes dos Santos	02
	Meteorologia e Climatologia Agrícola	José Vieira Silva	02
	Bovinocultura de leite	Vitor Visintin Silva de Almeida	01
	Histologia e Embriologia	Maria Lusia de Moraes Belo Bezerra	02



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS – UFAL
CAMPUS ARAPIRACA
COORDENAÇÃO DE GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE MONITORIA

Retificado em 21/06/2021

NORMAS COMPLEMENTARES Nº 02/2021 DO EDITAL SIMPLIFICADO Nº 11/2021 – PROGRAD
MONITORIA ON-LINE PARA O SEMESTRE LETIVO 2020.2

ANEXO B – PONTOS DE PROVA E BIBLIOGRAFIA INDICADA

ADMINISTRAÇÃO		
DISCIPLINA	PONTOS DE PROVA	BIBLIOGRAFIA INDICADA
Introdução à Economia	Métodos de investigação da ciência econômica; Inter-relação da economia com outras áreas de conhecimento; Sistemas econômicos; Recursos ou fatores econômicos; Agentes econômicos.	ROSTER, Roberto Luis; MOCHON, Francisco. Introdução à economia. 4.ed. São Paulo: Pearson Brasil, 2004. PINHO, D. B.; VASCONCELLOS, M. A. S. de (Orgs.). Manual de Economia: equipe de professores da USP. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2002. VASCONCELLOS, M. A; GARCIA, M. E. Fundamentos da Economia. São Paulo: Saraiva, 2008.
Matemática Fundamental	Funções. Função afim. Função quadrática. Função exponencial. Função logarítmica.	BOULOS, P., ABUD, Z.I. Cálculo diferencial e integral. São Paulo: Makron Books, 2002. DEMANA, F.D., et al. Pré-cálculo. São Paulo: Addison Wesley, 2009. IEZZI, G., et al. Tópicos de matemática. São Paulo: Atual, 1981. PESCO, D.U., ARNAUT, R.G.T. Matemática básica: módulo 1. Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2009.
Estatística Aplicada	Introdução à Teoria das Probabilidades. Inferência Estatística. Intervalos de Confiança. Teste de Hipóteses. Regressão e correlação.	ANDERSON, D.R.; SWEENEY, D.J.; WILLIAMS, T.A.; Estatística Aplicada à Administração e Economia. São Paulo: Cengage Learning, 2007. BRUNI, A.; L. Estatística aplicada à gestão empresarial. São Paulo: Atlas, 2013. LAPPONI, J. C. Estatística usando Excel. São Paulo: Editora Campus, 2005. LARSON, R.; FARBER, L. Estatística aplicada. São Paulo: Prentice Hall do Brasil, 2004. TRIOLA, M.F. Introdução à Estatística. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Editora S.A., 2013.
Antropologia Organizacional	Métodos Antropológicos: Etnografia e Etnologia. A Antropologia e os Sistemas Simbólicos: ritos e rituais, tabus organizacionais.	CAVEDON, Neuza. Antropologia para Administradores. Porto Alegre: Editora UFRGS, 2008. FLORES-PEREIRA, M. T.; CAVEDON, N. R. (2009). Os bastidores de um estudo etnográfico: trilhando os caminhos teórico-empíricos para desvendar as culturas organizacionais de uma livraria de shopping center. Disponível em < https://www.scielo.br/jj/cebape/a/b3TMvvmfKj33MW73SzXMkdt/?lang=pt > MASCARENHAS, A. O. Etnografia e cultura organizacional: uma contribuição da antropologia à administração de empresas. Revista

		de Administração de Empresas, São Paulo, v. 42, n. 2, p. 88-94, 2002. Disponível em < https://www.scielo.br/jj/rae/a/6cTj9cD6KDB4DvdWRCPXh9w/?lang=pt >
Gestão de Projetos	Processos de Projeto; Documento Conceitual de Projeto; Escopo de Projeto.	DUFFY, Mary. Gestão de projetos. Rio de Janeiro: Campus, 2006. DINSMORE, Paul. Gerenciamento de Projetos. Ed. Qualitymark, 2005.
Teorias Organizacionais II	Cultura organizacional Mudança organizacional Poder nas organizações Administração crítica Sustentabilidade	ALCAPADINI, R. CRUBELLATE, J. M. Cultura Organizacional: generalizações improváveis e conceituações imprecisas. Revista de Administração de Empresas, v.23, n. 2, abr/jun, 2003. ASTLEY, W. G.; VAN DE VEM, A. H. Debates e perspectivas centrais na teoria das organizações. Revista de Administração de Empresas-RAE, v. 45, n. 2, p. 52-73, 2005. BARBOSA, L. Cultura e empresas. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

DISCIPLINA	PONTOS DE PROVA	BIBLIOGRAFIA INDICADA
Informação Contábil para Gestão	1.Contabilidade: conceitos, objetos, objetivos. 2.Informação Contábil: conceitos, tipos e usuários. 3.O patrimônio: conceito, aspectos, situação patrimonial e representação gráfica. 4.Fatos Contábeis. Procedimentos contábeis básicos. Livros da Escrituração. Débito e Crédito. 5.Contas: Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido. Plano de Contas.	PADOVEZE, C. L. Manual de Contabilidade Básica: contabilidade introdutória e intermediária. 7ª edição. São Paulo: Atlas, 2011. SILVA, C. A. T.; TRISTÃO, G. Contabilidade Básica. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2011.

AGRONOMIA

DISCIPLINA	PONTOS DE PROVA	BIBLIOGRAFIA INDICADA
Zoologia Agrícola	Estudo dos Filos. Nomenclatura Zoológica.	BORROR, D. J.; DE LONG, D. M. Introdução ao estudo dos insetos. reimpr. Rio de Janeiro: Edgard Blücher, 1988. 653 p.
Entomologia Agrícola 2	Amostragem, coleta, montagem, etiquetagem e conservação de insetos. Taxonomia de insetos e estudo das ordens. Pragas Agrícolas e seus controles. Controle biológico de pragas. Resistencia de insetos a inseticidas e Resistência de plantas a insetos.	>>BORROR, D. J.; DE LONG, D. M. Introdução ao estudo dos insetos. reimpr. Rio de Janeiro: Edgard Blücher, 1988. 653 p. >>BUZZI, Z. J.; MIYAZAKI, R. D. Entomologia didática. 4. ed. Curitiba: UFPR, 2002. 347 p. >>GALLO, D. et al. Entomologia Agrícola. FEALQ, São Paulo. 2002. 920p.
Biologia Celular e Molecular	- Células (morfofisiologia e classificação); - Membrana plasmática: composição, transporte de substâncias e especializações; - Ácidos nucleicos (estrutura, duplicação, transcrição); - Síntese proteica - Mitose e Meiose	- DE ROBERTIS, Eduardo M. F.; HIB, José. Bases da biologia celular e molecular. 4. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2006. xiv, 389 p. ISBN 8527712032 (broch.). - ALBERTS, Bruce et al. (...). Biologia molecular da célula. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.. xxxv, 1268 p. + CD-ROM - COOPER, Geoffrey M.; HAUSMAN, Robert E. A célula: uma abordagem molecular. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007 XVIII, 716, [2] p. ISBN 9788536308838 : (broch.) - KARP, Gerald. Biologia celular e molecular: conceitos e experimentos. 3. ed. São Paulo: Manole, 2005. 786 p ISBN 8520415938 (enc.). - JUNQUEIRA, L. C. & CARNEIRO, J. 2005. Biologia Celular e Molecular. 8ª edição, Rio de janeiro: Guanabara-Koogan, 332p.

Fertilidade do Solo	1 - Leis da fertilidade; 2 - Amostragem de solo para fins de fertilidade; 3 - Acidez e calagem; 4 - Nitrogênio, fósforo e potássio.	NOVAIS, R.F.; ALVAREZ V, V.H.; BARROS, N.F.; FONTES, R.L.F.; CANTARUTTI, R.B.; NEVES, J.C.L. Fertilidade do solo. Sociedade Brasileira de Ciência do Solo. 1 ed. Viçosa, 2007. 1017p. RAIJ, B. van. Fertilidade do solo e manejo dos nutrientes. Piracicaba: International Plant Nutrition Institute - IPNI, 2011. 420p.
Agrometeorologia e Climatologia	- Movimentos atmosféricos - Radiação Solar - Evapotranspiração	- Varejão Silva. Meteorologia e Climatologia. Apostila digital. Versão2. https://icat.ufal.br/laboratorio/clima/data/uploads/pdf/METEOROLOGIA_E_CLIMATOLOGIA_VD2_Mar_2006.pdf
Horticultura 2	Sistemas de produção de: abóbora, melancia, melão, tomate, pimentão e pimenta.	Embrapa. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. 2021. Sistemas de produção. Disponível em: https://www.spo.cnptia.embrapa.br/ . Acesso em 04 de junho de 2021.
Leguminosas e Oleaginosas	Sistemas de produção de: soja, feijão, amendoim, algodão e girassol.	Embrapa. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. 2021. Sistemas de produção. Disponível em: https://www.spo.cnptia.embrapa.br/ . Acesso em 04 de junho de 2021.
Hidráulica Aplicada	Hidrostática e Hidrodinâmica	Manual de Hidráulica - Azevedo Neto 8ª edição.
Irrigação	Irrigação Por Aspersão Irrigação Localizada	Manual de Hidráulica - Azevedo Neto 8ª edição. Projetos de irrigação por Aspersão - Barros, et al. Manual de irrigação - Salassier Bernardo
Fundamentos de Física do Solo	1. Textura do solo 2. Relação massa-volume (Densidade do solo e de Partículas e Porosidade) 3. Cor do solo	>>BRADY, N.C.; WEIL, R.R. Elementos da Natureza e Propriedades dos solos. Tradução Técnica: Igor Fernando Lepsch. 3.Ed. Porto Alegre: Brookman, 2003. >>FÍSICA DO SOLO. Quirijn de Jong van Lier (Editor). Viçosa, MG: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 2010. 298p. >>KLEIN, V.A. FÍSICA DO SOLO. Passo Fundo: Ed. Universidade de Passo Fundo, 2008, 212p. >>LEPSCH, I. F.19 Lições de Pedologia. Oficina do texto, 2012. 456p. >>RESENDE, M.; CURI, N.; REZENDE, S.B.; CORRÊA, G.F. Pedologia: Bases para distinção de ambientes. 3. ed. Viçosa: NEPUT, 1999. 338P. >>SANTOS, R.D.; LEMOS, R.C.; SANTOS, H.G.; KER, J.C.; ANJOS, L.H.C. Manual de descrição e coleta de solos no campo. 5.ed. revisada e ampliada. Viçosa: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 2005. 100p. >>KIEHL, E. J. Manual de edafologia: relações solo-planta. São Paulo: Agronomica Ceres, 1979. 262 p
Tópicos Especiais em Ciência do Solo	1. Classes de solos do Nordeste 2. Bacia hidrográfica 3. Degradação do solo	1. BRAD, N.C. Natureza e propriedades dos solos. Tradução Antônio B. Neiva Figueiredo Filho. 7ª ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1989. 878p. 2. Conservação do solo e água: Práticas mecânicas para o controle da erosão hídrica. Fernando Falco Pruski (Editor). 2. Ed. atual. e ampl. – Viçosa: ed. UFV, 2009. 279p. 3. EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA. Serviço Nacional de solos. Sistema Brasileiro de Classificação de Solos. 3. Ed. Rio de Janeiro, 2013. 306p. 4. TUCCI, C.E.M.; SILVEIRA, A.L.I. Hidrologia: Ciência e Aplicação. 4. Ed. 1ª reimpressão. Porto Alegre: Editora da UFRGS/ABRH, 2009.
ARQUITETURA E URBANISMO		
DISCIPLINA	PONTOS DE PROVA	BIBLIOGRAFIA INDICADA
Desenho Técnico	1. Normas técnicas de desenho técnico, cotas, escalas. 2. Emprego de linhas no desenho técnico. 3. Projeções e vistas ortográficas.	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – ABNT. NBR 8403: Aplicação de linhas em desenhos - Tipos de linhas - Larguras das linhas. Rio de Janeiro, 1984.

		<p>ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10126: Cotagem em desenho técnico. Rio de Janeiro: ABNT, 1998</p> <p>ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 8196 - Emprego de escalas. Rio de Janeiro, 1999.</p> <p>ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – ABNT. NBR 6492: Representação de projetos de arquitetura. Rio de Janeiro, 1994.</p> <p>PRINCIPE JÚNIOR, Alfredo dos Reis. Noções de geometria descritiva. São Paulo: Nobel, 2009.</p> <p>SILVA, E. de Oliveira (et al.). Desenho técnico fundamental. São Paulo: EPU, 2009.</p> <p>SPECK, H. J.; PEIXOTO, V. V. Manual básico de desenho técnico. 5. ed. Florianópolis: UFSC, 2009.</p>
Projeto de Urbanismo 2	<ol style="list-style-type: none"> 1. Caracterização das áreas urbanas centrais 2. Tipologia da intervenção em áreas centrais: renovação, revitalização, requalificação e reabilitação urbanas. 3. Patrimônio histórico: conceituação e importância para o projeto urbanístico. 	<p>BRASIL/ MINISTÉRIO DAS CIDADES/ Agencia Espanhola de Cooperação Internacional - AECl. Manual de Reabilitação de Áreas Urbanas Centrais. Brasília: Ministério das Cidades; Agencia Espanhola de Cooperação Internacional – AECl, 2008.</p> <p>http://www.capacidades.gov.br/biblioteca/detalhar/id/257/titulo/m-anual-de-reabilitacao-de-areas-urbanas-centrais</p> <p>MOURA, D.; GUERRA, I.; SEIXAS, J.; FREITAS, M. J. A revitalização urbana: contributos para a definição de um conceito operativo. Cidades, Comunidades e Territórios, n. 12/13, p. 15-34, Dez. 2006. https://repositorio.iscte-iul.pt/handle/10071/3428</p> <p>DEL RIO, Vicente. Voltando às origens. A revitalização de áreas portuárias nos centros urbanos. Arquitectos, São Paulo, ano 02, n. 015.06, Vitruvius, ago. 2001. https://vitruvius.com.br/revistas/read/arquitectos/02.015/859</p> <p>CASTRIOTA, Leonardo Barci. Intervenções sobre o patrimônio urbano: modelos e perspectivas. FÓRUM PATRIMÔNIO: ambiente Construído e patrimônio sustentável, Belo Horizonte, v.1, n.1, set./dez. 2007. http://portal.iphan.gov.br</p>
Projeto de Arquitetura 2	<ol style="list-style-type: none"> 1. Projeto Arquitetônico de habitação unifamiliar: soluções compositivas e funcionais (plantas, cortes, fachadas, perspectivas); 2. Detalhamento de elementos arquitetônicos: esquadrias e cobertas; 3. Estratégias bioclimáticas para edificações em climas tropicais. 	<p>NEUFERT, Ernst. Arte de projetar em arquitetura: princípios, normas, regulamentos sobre projeto, construção, forma, necessidades e relações espaciais, dimensões de edifícios, ambientes, mobiliário, objetos. 17. ed. Barcelona: Gustavo Gili, 2004.</p> <p>BITTENCOURT, Leonardo; CÂNDIDO, Christhina. Introdução à ventilação natural. 2. ed. Maceió: EDUFAL, 2006.</p> <p>CORBELLA, Oscar. Em busca de uma arquitetura sustentável para os trópicos: conforto ambiental. Rio de Janeiro: Revan, 2003.</p> <p>MCLEOD, Virginia. Detalhes construtivos da arquitetura residencial contemporânea. Porto Alegre: Bookman, 2009.</p>
Projeto de Arquitetura 3	<ol style="list-style-type: none"> 1. Processo de projeto de Centros Culturais; 2. Planejamento arquitetônico de edificações de média/alta complexidade; 3. Conforto acústico de teatros; 4. Funcionalidade de edifícios de restaurante; 5. Detalhes arquitetônicos de revestimentos e esquadrias. 	<p>NEUFERT, Ernst. Arte de projetar em arquitetura. 17. ed. renovada e ampl. Barcelona: G. Gili, 2004.</p> <p>AZEREDO, Hélio Álvares. O Edifício até seu acabamento. São Paulo: Edgard Blucher, 1994.</p> <p>MCLEOD, Virgínia. Detalhes construtivos da Arquitetura residencial Contemporânea. São Paulo: Bookmam, 2009.</p> <p>SIMÕES, Flávio Maia. ACÚSTICA ARQUITETÔNICA. Rio de Janeiro. Procel. 2011. Disponível em: http://www.procelinfo.com.br/main.asp?View=%7B5A08CAFO-06D1-4FFE-B335-95D83F8DFB98%7D&Team=&params=itemID=%7BE6AAA4FA-C5DA-4F32-8556-E71038461802%7D;&UIPartUID=%7B05734935-6950-4E3F-A182-629352E9EB18%7D</p>
Projeto de Arquitetura 4	<ol style="list-style-type: none"> 1. Processo de projeto de Centros Culturais; 2. Planejamento arquitetônico de edificações de média/alta complexidade; 3. Conforto acústico de teatros; 4. Funcionalidade de edifícios de restaurante; 	<p>NEUFERT, Ernst. Arte de projetar em arquitetura: princípios, normas, regulamentos sobre projeto, construção, forma, necessidades e relações espaciais, dimensões de edifícios, ambientes, mobiliário, objetos. 17. ed. Barcelona: Gustavo Gili, 2004.</p> <p>SOUZA, Lea C. L.; ALMEIDA, Manuela G.; BRAGANÇA, Luís. Bê-a-bá da acústica arquitetônica. Bauru: EDUFSCAR, 2003.</p>

	<ol style="list-style-type: none"> 5. Detalhes arquitetônicos de revestimentos e esquadrias; 6. Acústica de edificações e isolamento acústico. 	<p>SIMÕES, Flávio Maia. ACÚSTICA ARQUITETÔNICA. Rio de Janeiro. Procel. 2011. Disponível em: http://www.procelinfo.com.br/main.asp?View=%7B5A08CAF0-06D1-4FFE-B33595D83F8DFB98%7D&Team=&params=itemID=%7BE6AAA4FA-C5DA-4F32-8556-E71038461802%7D;&UIPartUID=%7B05734935-6950-4E3F-A182-629352E9EB18%7D</p>
Projeto de Arquitetura 5	<ol style="list-style-type: none"> 1. Projeto Arquitetônico Executivo de Habitação de Interesse Social: plantas, cortes, fachadas, perspectivas, especificações e detalhes construtivos; 2. Noções de compatibilização de projetos. 	<p>NEUFERT, Ernst. Arte de projetar em arquitetura: princípios, normas, regulamentos sobre projeto, construção, forma, necessidades e relações espaciais, dimensões de edifícios, ambientes, mobiliário, objetos. 17. ed. Barcelona: Gustavo Gili, 2004. FERREIRA, Antônio Domingos Dias. Habitação de Interesse Social - Aspectos Históricos, Legais e Construtivos. Editora Interciência (e-book). ZEVI, Bruno. Saber ver a arquitetura. 5. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1996.</p>
Teoria e História da Arquitetura, Arte e Cidade	<ol style="list-style-type: none"> 1. Aspectos da arquitetura da Grécia antiga 2. Aspectos da arquitetura da Roma antiga 	<p>1. PEREIRA, Daniella. Arquitetura Clássica: um olhar do Parthenon de Atenas. 2013. 12 f. TCC (Graduação) - Curso de Arquitetura e Urbanismo, Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada À Educação, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2013. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/19LYCWCm2vn2ibN7k6u0A6QT6iKlmg-hZ/view?usp=sharing . Acesso em: 02 março de 2021 2. MENNUCCI, Marina Martins. O concreto na arquitetura romana. Instituto Brasileiro do Concreto - 44º Congresso Brasileiro, Belo Horizonte, 2012. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1jKUojR8bWvVSGTeCIQRplVucTO_u3JqD/view?usp=sharing . Acesso em: 13 abril de 2021</p>
Instalações Hidro-Sanitárias Prediais	<ol style="list-style-type: none"> 1. Instalações prediais de água fria 2. Interface entre as instalações hidráulicas e o projeto arquitetônico 3. Sistema de esgotamento sanitário 	<p>MELO, V. de O. e AZEVEDO NETTO, J. M. de. Instalações prediais hidráulico e sanitárias. São Paulo: Edgard Blücher, 1988. CREDER, Hélio. Instalações hidráulicas e sanitárias. Rio de Janeiro: LTC, 2006. Disponível em: https://drive.google.com/drive/folders/1jflyRaSMJqp1Mpn_uV0A04_bwxYnJh</p>

CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

DISCIPLINA	PONTOS DE PROVA	BIBLIOGRAFIA INDICADA
Teoria dos Grafos	<p>Grafos e Sub-grafos. Matrizes de Adjacência e Incidência. Caminhos e Ciclos. Árvores: Caracterização de Árvores, Cortes de Arestas, Cortes de Vértices; Conectividade: Conectividade de Vértices e Arestas; Ciclos Eulerianos e Hamiltonianos; Coloração de Vértices e de Arestas; Planaridade. Busca em Largura e Profundidade. Algoritmos do Menor Caminho. Árvore Geradora. Ordenação Topológica.</p>	<p>CORMEN, Thomas H. et al. Algoritmos: teoria e prática. Rio de Janeiro: Elsevier, 2002. 916 p. ROSEN, Kenneth H. Discrete mathematics and its applications. 6. ed. Boston: McGraw-Hill, 2007. 843 p. BOAVENTURA NETTO, Paulo Oswaldo. Grafos: teoria, modelos, algoritmos. 4. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2006. 313 p. FEOFILOFF, P.; KOHAYAKAWA, Y.; WAKABAYASHI, Y. Uma Introdução Sucinta à Teoria dos Grafos. 2011. Disponível em: < https://www.ime.usp.br/~pf/teoriadosgrafos/texto/TeoriaDosGrafos.pdf>. JOURNAL OF GRAPH ALGORITHMS AND APPLICATIONS (JGAA). USA: Department of Computer Science at Brown University, 1997. Disponível em: <http://jgaa.info/issues.jsp>. Acesso em: jun. 2017. SHIELDS, R. Cultural Topology: The Seven Bridges of Konigsburg. Theory, Culture & Society, University of Alberta, Canada , v. 29 (4/5), p. 43–57, 1736. Disponível em: <http://journals.sagepub.com/doi/pdf/10.1177/0263276412451161>. JOURNAL OF GRAPH THEORY. 1999-2017. Disponível em: <http://onlinelibrary.wiley.com/journal/10.1002/(ISSN)1097-0118>. Acesso em: jun. 2017. MENEZES, Paulo Blauth. Matemática discreta para computação e informática. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010. 350 p</p>

Estrutura de Dados	Algoritmos de Ordenação; Algoritmos de busca; Pilhas; Filas; Listas.	CORMEN, Thomas H. et al. Algoritmos: teoria e prática. Rio de Janeiro: Elsevier, 2002. 916 p. ISBN 9788535209266. ZIVIANI, Nívio. Projeto de algoritmos: com implementações em Java e C++. São Paulo: Thomson Learning, 2007. 621 p. ISBN 8522105251. PEREIRA, Silvio do Lago. Estruturas de dados fundamentais: conceitos e aplicações. 12. ed. São Paulo: Érica, 2009. 238 p. ISBN 9788571943704. TANENBAUM, Aaron M; LANGSAM, Yedidyah; AUGENSTEIN, Moshe. Estruturas de dados usando C. São Paulo: Pearson Education do Brasil, Makron Books, 2005. 884 p. ISBN 8534603480
Estatística e Probabilidade	Estatística descritiva; Variáveis aleatórias e distribuições de probabilidade discretas e contínuas; Intervalos de Confiança; Testes de Hipótese para uma amostra. Testes de Hipótese para duas amostras.	LARSON, Ron; FARBER, Betsy. Estatística aplicada . 2. ed. São Paulo: Pearson education/Prentice hall, 2004. 476 p. MEYER, Paul L. Probabilidade: aplicações à estatística. 2. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Editora S. A, 1983. 426 p. WALPOLE, Ronald E et al. Probabilidade & estatística : para engenharia e ciências. 8. ed. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2009. 491 p.
Sistemas Distribuídos	Coordenação e sincronização de Processos, exclusão mútua, difusão de mensagens. Controle de concorrência, transações distribuídas. Comunicação entre processos. Tolerância a falhas. Sistemas operacionais distribuídos.	COULOURIS, G. et all. Distributed Systems: Concepts and Design, 2nd edition. Addison-Wesley, 1994. TANENBAUM, A. S.: Sistemas Operacionais Modernos. 2a. Edição. Pearson-Prentice-Hall do Brasil, 2003
Engenharia de Software	- Processos de desenvolvimento de software - Fases de um processo de software (análise, projeto, codificação e v&v) - UML	Engenharia de Software, Ian Sommerville Engenharia de Software, R. S. Pressman UML 2, G. Guedes

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

DISCIPLINA	PONTOS DE PROVA	BIBLIOGRAFIA INDICADA
Embriologia	- Gametogênese e fecundação. - Aspectos básicos da embriogênese dos cordados. - Fases do desenvolvimento embrionário e fetal humano. - Anexos embrionários.	ALMEIDA, J. M. de. Embriologia veterinária comparada. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c1999. 176 p. ISBN 9788527705387 (broch.). SCHOENWOLF, G. C.; BLEYL, S. B.; BRAUER, P. R.; FRANCIS-WEST, P. H. Larsen embriologia humana. 4. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2009. 645 p. ISBN 9788535231366 (enc.). MOORE, K. L; PERSAUD, T. V. N. Embriologia básica. 7. ed. Rio de janeiro: Elsevier, c2008. xv, 365 p. : ISBN 9788535226614 : (Broch.)
ACE 1- Planejamento, Construção e Socialização de Material Educativo em Biscuit	- Noções básicas sobre a elaboração de modelos didáticos utilizando a massa de biscuit; - Bases teóricas para o planejamento de material educativo; - A educação em saúde o contexto da educação formal e informal;	>>BEZERRA, M. L. M. B.; BALTAR, S. L. S. M. A.; BRANDÃO, F. S. Modelos didáticos tridimensionais e possibilidades para o ensino de ciências e biologia. in: DALAZOANA, K. (Org.). Processos e metodologias no ensino de ciências [recurso eletrônico] / Ponta Grossa, PR: Atena Editora, cap. 5, p. 31-42, 2019. DOI 10.22533/at.ed.6061928055. Disponível em:< https://www.atenaeditora.com.br/wp-content/uploads/2019/05/E-book-Processos-e-Metodologias-no-Ensino-de-Ciencias.pdf > >>MARTINS, Isabel. Educação em Ciências e Educação em Saúde: breves apontamentos sobre histórias, práticas e possibilidades de articulação. Ciência & Educação (Bauru), v. 25, n. 2, p. 269-275, 2019. >>ALVES, Milena; BEGO, Amadeu Moura. A Celeuma em Torno da Temática do Planejamento Didático-Pedagógico: Definição e Caracterização de seus Elementos Constituintes. Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências, p. 71-96, 2020.

		<p>>>DE PAIVA, Ana Paula Rodrigues Cavalcante; VARGAS, Eliane Portes. Material Educativo e seu público: um panorama a partir da literatura sobre o tema. Revista Práxis, v. 9, n. 18, 2017.</p> <p>>>BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros Curriculares Nacionais: ensino médio. Brasília: Ministério da Educação, 1999.</p>
Biologia dos Microrganismos	Morfologia e citologia dos Procariotos; Morfologia e classificação dos Protistas; Vírus; Fungos; Fisiologia bacteriana; Ecologia microbiana; Genética microbiana.	<p>>>Jawetz, E.; Melnick, J. L.; Adalberg, E. Microbiologia médica. Guanabara Koogan. Rio de Janeiro. 566p. 1984.</p> <p>>>Neder, R. N. Microbiologia – Manual de laboratório. Nobel. São Paulo. 138p. 1992.</p> <p>>>Pelczar, M. J.; Chan, E. C.; Krieg, N. R. Microbiologia – conceitos e aplicações. 2ª ed. Makron Books. São Paulo. Vol. 1. 524p. 1996.</p> <p>>>Pelczar, M. J.; Chan, E. C.; Krieg, N. R. Microbiologia – conceitos e aplicações. 2ª ed. Makron Books. São Paulo. Vol. 2. 517p. 1996.</p> <p>>>Schaechter, M.; Ingraham, J. L.; Neidhardt, F. C. Micróbio: uma visão geral. Artmed. Porto Alegre. 548p. 2010.</p> <p>>>Trabulsi, L. R.; Tolero, M. R. F. Microbiologia. Atheneu. São Paulo. 386p. 1998.</p>
Fundamentos da Sistemática e da Filogenética	Escolas taxonômicas; Categorias taxonômicas; Forma e agrupamentos taxonômicos; Semelhanças compartilhadas; Filogenias; Cladogramas; Classificação filogenéticas; Taxonomia numérica; Os cinco reinos.	<p>-AMORIM, D. S. Fundamentos de sistemática filogenética. São Paulo: Holos, 2002.</p> <p>-HICKMAN, C. P.; ROBERTS, L. S. & LARSON, A. Princípios integrados de zoologia. 11a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.</p> <p>-MARGULIS, L. & SCHWARTZ, K. V. (2001). Cinco reinos: um guia ilustrado dos filões de vida na terra. –3ª ed. – Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.</p> <p>-PAPAVERO, N. Fundamentos práticos de taxonomia zoológica. 2a ed. 1994.</p>
Zoologia 2	Amostragem, coleta, montagem, etiquetagem e conservação de insetos. Taxonomia de insetos e estudo das ordens. Morfologia externa, anatomia interna e fisiologia de insetos. Nomenclatura Zoológica	<p>BORROR, D. J.; DE LONG, D. M. Introdução ao estudo dos insetos. reimpr. Rio de Janeiro: Edgard Blücher, 1988. 653 p.</p> <p>BUZZI, Z. J.; MIYAZAKI, R. D. Entomologia didática. 4. ed. Curitiba: UFPR, 2002. 347 p.</p> <p>GALLO, D. et al. Entomologia Agrícola. FEALQ, São Paulo. 2002. 920p.</p>
Morfologia e Anatomia Vegetal	A célula vegetal, embriogênese e morfoanatomia dos órgãos vegetais.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Appezzato-da-Glória, A. & Carmello-Guerreiro, S.M. (2012). Anatomia vegetal. Editora UFV. 2. Esau, K. (1974). Anatomia das plantas com sementes. Editora Edgard Blucher e Editora USP. 3. Cutter, E.G. (2002). Anatomia vegetal. Parte I. Células e tecidos. Editora Roca. 4. Cutter, E.G. (2002). Anatomia vegetal. Parte II. Órgãos. Experimentos e interpretação. Editora Roca. 5. Raven, P.H. et al. (2007). Biologia Vegetal. Editora Guanabara Koogan. 6. Souza, L.A. (2003). Morfologia Vegetal: células, tecidos, órgãos e plântula. Editora UEPG.
Prática de Atividades de Campo em Botânica e Ecologia	Coleta, preservação e identificação de material botânico, Ecologia da restauração, morfoanatomia vegetal, ecologia geral.	<p>-APPEZZATO-DA-GLÓRIA B., CARMELLO – GUERREIRO S. M. Anatomia Vegetal. Editora UFV 2006</p> <p>RAVEN P. H. et al. Biologia Vegetal. Editora Guanabara Koogan 2007</p> <p>-SOUZA, V. C., LORENZI, H. Chave de Identificação para as principais famílias de Angiospermas nativas e cultivadas do Brasil. Ed. Instituto Plantarum de Estudos da Flora LTDA. 2007</p> <p>-SOUZA, V. C., LORENZI, H. Botânica Sistemática: Guia ilustrado para identificação das famílias de Angiospermas da flora brasileira. Ed. Nobel. 2005.</p> <p>-RICKLEFS, R. E. 2003. A economia da natureza. – 5ª ed. – Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.</p> <p>-ODUM, E. P. 1988. Ecologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.</p>

		-RODRIGUES, E. 2013. Ecologia da Restauração. Londrina: Editora Planta
Geologia Geral	<ol style="list-style-type: none"> 1. Rochas (Ígneas, Metamórficas e Sedimentares). 2. Origem do Universo; Sistema Solar; Planetas; Sistema Terra. Estrutura e Composição da Terra: Crosta, Manto, Núcleo, Litosfera e Astenosfera. 3. Minerais: Constituintes das rochas. 4. Tectônica de Placas e Deriva Continental. 	BÁSICA: 1. Teixeira, W.; Toledo, M.C.M.; Fairchild, T.R. & Taioli, F. 2001. Decifrando a Terra. In: Teixeira, W.; Toledo, M.C.M.; Fairchild, T.R. & Taioli, F. (orgs.). São Paulo: Oficina de Textos Editora. 558p. COMPLEMENTARES: 1. COHEN, K. M.; HARPER, D.A.T.; GIBBARD, P.L.; FAN, J.-X. (2018). International Commission on Stratigraphy. http://www.stratigraphy.org/ICSchart/ChronostratChart2018-08.pdf 2. SILVA et al. (2010). Fundamentos da Geologia (e-book). 3. SILVA et al. (2010). Processos e Rochas sedimentares (e-book).
Biologia Evolutiva	<ol style="list-style-type: none"> 1. Teorias Evolutivas. 2. Árvores Evolutivas 3. Seleção Natural 4. Comportamento Animal 	DARWIN, C. Origem das Espécies e a Seleção Natural. Hemus, 2003. 471 p. FREEMAN, S.; HERRON, J. C. Análise Evolutiva. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. 848 p. FUTUYMA, D. J. Biologia Evolutiva. 3 ed. Ribeirão Preto, SP: FUNPEC, 1998. 830 p. RIDLEY, M. Evolução. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. 752 p. RODRIGUES, E.; PRIMARCK, R. B. Biologia da Conservação. Londrina: Ed. Planta, 2001. 327 p.

EDUCAÇÃO FÍSICA

DISCIPLINA	PONTOS DE PROVA	BIBLIOGRAFIA INDICADA
Bases Teóricas Metodológicas do Treinamento Desportivo	<p>Princípios do Treinamento Desportivo: características de cada princípio e relações existentes entre os mesmos.</p> <p>Modelos de periodização: Modelo de Matveiev Modelo em Blocos (Verjoshanski) Modelo de Esquema Estrutural de Treinamento de Altos Rendimentos (Tschiene)</p> <p>Características e a aplicabilidade prática nos diferentes esportes dos seguintes métodos de treinamento: Treinamento Contínuo Circuit Training Interval Training Treinamento Funcional</p>	BARBANTI, V. J. Treinamento físico: bases científicas. 2. ed. São Paulo: Clr. Balieiro, 2002. BOMPA, T. Treinando atletas de desporto coletivo. Rio de Janeiro: Phorte Editora, 2005. _____. A periodização no treinamento esportivo. São Paulo: Manole, 2001. DANTAS, E. H. A prática da preparação Física. 6ª ed. Rio de Janeiro: Shape editora, 2004. DE LA ROSA, C. A. Treinamento Desportivo – carga, estrutura e planejamento. São Paulo: Phorte Editora, 2001. WEINECK, J. Treinamento Ideal. 9ª Ed. São Paulo: Manole, 1999. Bibliografia Complementar FLECK, SJ; KRAEMER, WJ. Fundamentos do Treinamento de Força Muscular. 2ª ed. Porto Alegre: Artmed, 1999. GARRET, W. E. e KIRKENDALL, D. T. A ciência do exercício e dos esportes. Porto Alegre: Artmed, 2003. MCARDLE, W & KATZ, F.J. Fisiologia do exercício, energia, nutrição e desempenho humano. São Paulo: Guanabara Koogan, 1992 TUBINO, M. J. G. ; MOREIRA, S. B. Metodologia científica do treinamento desportivo. 13ª Ed. Rio de Janeiro: Shape editora, 2003. WILMORE, J. H. e COSTILL, D. L. Fisiologia do esporte e do exercício. São Paulo: Editora Manole, 2001.
Metodologia do Ensino dos Esportes Individuais 2	<ol style="list-style-type: none"> 1. O esporte enquanto manifestação cultural e conteúdo de ensino-aprendizagem da educação física; 2. Os significados sociais do esporte – saúde, lazer, estética, rendimento, trabalho, educação entre outros; 3. Estratégias teórico-metodológicas para 	COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do ensino da educação física. 2.ed. São Paulo: Cortez, 2012. DARIDO, Suraya C.; RANGEL, Irene C. A. (orgs.) Educação física na escolar: implicações para a prática pedagógica. 2 ed. Guanabara Koogan, 2005. NEIRA, Marcos G.; NUNES, Mário L. F. Pedagogia da cultura corporal: críticas e alternativas. 2 ed. Phorte Editora, 2000. KUNZ, Elenor. Transformação didático-pedagógica do esporte. 6 ed. Ijuí: Unijuí, 2004.

	o ensino dos esportes individuais em aulas de educação física.	WHITEHEAD, Margaret (org). Letramento corporal: atividades físicas e esportivas para toda a vida. Porto Alegre: Penso, 2019
Metodologia do Ensino dos Esportes Coletivos 2	<ol style="list-style-type: none"> 1. O esporte enquanto manifestação cultural e conteúdo de ensino-aprendizagem da educação física; 2. Os significados sociais do esporte – saúde, lazer, estética, rendimento, trabalho, educação entre outros; 3. Estratégias teórico-metodológicas para o ensino dos esportes coletivos em aulas de educação física. 	<p>COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do ensino da educação física. 2.ed. São Paulo: Cortez, 2012.</p> <p>DARIDO, Suraya C.; RANGEL, Irene C. A. (orgs.) Educação física na escolar: implicações para a prática pedagógica. 2 ed. Guanabara Koogan, 2005.</p> <p>NEIRA, Marcos G.; NUNES, Mário L. F. Pedagogia da cultura corporal: críticas e alternativas. 2 ed. Phorte Editora, 2000.</p> <p>KUNZ, Elenor. Transformação didático-pedagógica do esporte. 6 ed. Ijuí: Unijuí, 2004.</p> <p>WHITEHEAD, Margaret (org). Letramento corporal: atividades físicas e esportivas para toda a vida. Porto Alegre: Penso, 2019</p>
Educação Física e Contemporaneidade	<ol style="list-style-type: none"> 1. A Educação Física como área de conhecimento e ciência; 2. A Educação Física como área de intervenção pedagógica; 3. Os conteúdos de ensino-aprendizagem da Educação Física. 	<p>BOSSLE, F. ATHAYDE, P. LARA, L. (orgs). Educação física escolar. Natal, RN: EDUFRRN, 2020 (Ciências do esporte, educação física e produção do conhecimento em 40 anos do CBCE, v. 5).</p> <p>DARIDO, Suraya C.; RANGEL, Irene C. A. (orgs.) Educação física na escolar: implicações para a prática pedagógica. 2 ed. Guanabara Koogan, 2005.</p> <p>COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do ensino da educação física. 2.ed. São Paulo: Cortez, 2012.</p> <p>GALAK, E. ATHAYDE, P. LARA, L. (orgs.) Por uma epistemologia da educação dos corpos e da educação física. Natal, RN: EDUFRRN, 2020 (Ciências do esporte, educação física e produção do conhecimento em 40 anos do CBCE, v. 3).</p> <p>WHITEHEAD, Margaret (org). Letramento corporal: atividades físicas e esportivas para toda a vida. Porto Alegre: Penso, 2019</p>
Metodologia do Ensino da Dança	<ol style="list-style-type: none"> 1. A dança no âmbito educacional e o papel da dança nas aulas de Educação Física; 2. A dança enquanto conteúdo de ensino aprendizagem da Educação Física Escolar: problemáticas, temas e a organização do conhecimento. 3. Metodologias de Ensino-Aprendizagem para o trato com a Dança nas aulas de Educação Física 	Consta no Programa da Disciplina
Metodologia do Ensino da Educação Física Escolar	<ol style="list-style-type: none"> 1. A Educação Física Escolar e sua caracterização enquanto componente curricular na educação básica; 2. As diferentes abordagens da Educação Física Escolar: características, diferenciações e função da Educação Física Escolar; 3. Aspectos didático-pedagógicos aplicados ao ensino da Educação Física na escola: a relação objetivo-conteúdo, metodologia-avaliação e espaço-tempo pedagógico. 	Consta no Programa da Disciplina.
Aspectos Anatomo-Funcionais aplicados à Educação Física	<ol style="list-style-type: none"> 1. Anatomia do sistema nervoso 2. Anatomia do sistema respiratório 3. Anatomia dos membros superiores 	<p>>>Anatomia Humana Sistêmica e Segmentar. 2007. DÂNGELO, José Geraldo; FATTINI, Carlo Américo.</p> <p>>>Anatomia orientada para a clínica. Moore, Keith L.; DALLEY, Arthur F. 6 ed. Rio De Janeiro: Editora Guanabara Koogan S.A., 2011.</p> <p>>>Neuroanatomia Funcional - 3ª Edição - 2013 - Angelo B. M. Machado e Lucia MachadoHaertel - Editora Atheneu.</p>

ENFERMAGEM

DISCIPLINA	PONTOS DE PROVA	BIBLIOGRAFIA INDICADA
Morfofisiologia Humana I	Morfofisiologia do Sistema Locomotor Morfofisiologia do Sistema Nervoso Morfofisiologia do Sistema Urinário Morfofisiologia do Sistema Endócrino	DÂNGELO, José Geraldo; FATTINI, Carlo Américo. Anatomia humana básica. São Paulo: Atheneu, 2006. ISBN 8573790709. JUNQUEIRA, Luiz C., CARNEIRO, José. Histologia Básica - Texto & Atlas, 13ª edição. Guanabara Koogan, 2017. SILVERTON, D. Fisiologia Humana. Uma abordagem Integrada. 7 ed. Artmed, 2017.
Morfofisiologia Humana III integrada à Farmacologia e Processos Patológicos Gerais	Morfofisiologia do Sistema Locomotor Morfofisiologia do Sistema Nervoso Morfofisiologia do Sistema Urinário Morfofisiologia do Sistema Endócrino	DÂNGELO, José Geraldo; FATTINI, Carlo Américo. Anatomia humana básica. São Paulo: Atheneu, 2006. ISBN 8573790709. JUNQUEIRA, Luiz C., CARNEIRO, José. Histologia Básica - Texto & Atlas, 13ª edição. Guanabara Koogan, 2017. SILVERTON, D. Fisiologia Humana. Uma abordagem Integrada. 7 ed. Artmed, 2017.
Saúde do Adulto I (matriz antiga)	<p>1) Assistência de enfermagem sistematizada ao paciente com arbovirose.</p> <p>2) Assistência de enfermagem sistematizada ao paciente com hanseníase.</p> <p>3) Assistência de enfermagem sistematizada ao paciente com tuberculose.</p> <p>4) Assistência de enfermagem sistematizada ao paciente com diabetes mellitus.</p>	<p>_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. Guia para o controle da Hanseníase. Série A. Normas e Manuais Técnicos, n.111. Brasília, 2002.</p> <p>_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Guia de procedimentos técnicos: Baciloscopia em Hanseníase. Série A. Normas e Manuais Técnicos. Brasília, 2010.</p> <p>_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Manual de recomendações para o controle da tuberculose no Brasil. Brasília, 2011.</p> <p>Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica : diabetes mellitus / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2013. 160 p. : il. (Cadernos de Atenção Básica, n. 36)</p> <p>_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Chikungunya: manejo clínico. Brasília, 2017.</p> <p>_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Dengue: diagnóstico e manejo clínico, adulto e criança. Série A. Normas e Manuais Técnicos, 4. ed. Brasília, 2011.</p>
Saúde do Adulto I (nova matriz)	<p>>>Assistência de Enfermagem Sistematizada ao usuário com Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) na Atenção Primária;</p> <p>>>Assistência de Enfermagem Sistematizada ao usuário com Diabetes Mellitus (DM) na Atenção Primária;</p> <p>>>Assistência de Enfermagem Sistematizada ao usuário com Síndrome Metabólica e Dislipidemia na Atenção Primária.</p>	<p>BRUNNER, Lilian Sholtis; SUDDARTH, Doris Smith; SMELTZER, Suzanne C; BARE, Brenda G; HINKLE, Janice L.; CHEEVER, Kerry H. Tratado de enfermagem médico-cirúrgica. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.</p> <p>POTTER, P. et al. Grande Tratado de Enfermagem Prática Clínica e Prática Hospitalar. 1ª ed Atheneu. São Paulo, 1995</p>

Saúde da Criança e do Adolescente II	<ol style="list-style-type: none"> 1. Cuidados de enfermagem ao neonato ao nascer – avaliar a vitalidade ao nascer rn a termo 2. Cuidado de Enfermagem ao recém-nascido com problemas comuns no alojamento conjunto: Hipoglicemia; 3. Cuidados de Enfermagem ao rn com espinha bífida pré e pós intervenção; 4. Cuidados de Enfermagem a criança e adolescentes com: traqueostomia, terapia de aerossol e drenagem torácica; 5. Cuidados de Enfermagem com sondas enterais, gastrostomia e jejunostomia. 	<p>>>Enfermagem pediátrica: distúrbios, intervenções, procedimentos, exames complementares, recursos clínicos. Consultoras e revisoras Brandy Andrew et al.. Tradução Ivan Lourenço Gomes. Revisão técnica Maria de Fátima Azevedo. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.</p> <p>>>LEIFER, G. Princípios e técnicas em enfermagem pediátrica. São Paulo: Ed. Santos, 1996.</p> <p>>>PERRY, Anne G.; POTTER, Patrícia A. Grande tratado de enfermagem prática: clínica e prática hospitalar. São Paulo: Tempo Editora, 1998. p.325-347.</p> <p>>>SIGAUD, C.H.S. Enfermagem pediátrica: o cuidado de enfermagem à criança e ao adolescente. São Paulo: EPU, 1996.</p>
Saúde do Idoso	<ol style="list-style-type: none"> 1. Sistema de classificação em enfermagem NANDA-NOC-NIC aplicado ao idoso no contexto da COVID-19; 2. Teleconsulta de enfermagem: aplicações para pessoas idosas na pandemia da Covid-19; 3. Desafios da atenção primária à saúde de pessoas idosas em tempos de pandemia; 	<p>>>Santana RF (Org.). Enfermagem gerontológica no cuidado do idoso em tempos da COVID 19. Brasília, DF: Editora ABen; 2021. 171 p. (Serie Enfermagem e Pandemias, 5). https://doi.org/10.51234/aben.21.e05 Disponível em: ENFERMAGEM GERONTOLÓGICA NO CUIDADO AO IDOSO EM TEMPOS DA COVID-19 #3 – Publicações (abennacional.org.br)</p> <p>>> Santana RF (Org.). Enfermagem gerontológica no cuidado do idoso em tempos da COVID 19 - 2. 2.ed.rev. Brasília, DF: Editora ABEn; 2020. 177 p. (Série Enfermagem e Pandemias, 2). doi: https://doi.org/10.51234/aben.20.e0. Disponível em: ENFERMAGEM GERONTOLÓGICA NO CUIDADO AO IDOSO EM TEMPOS DA COVID-19 #2 – Publicações (abennacional.org.br)</p>
Processo de Enfermagem e Procedimentos do Cuidado I	<ol style="list-style-type: none"> 1. Sinais Vitais: Temperatura, Respiração, Pulso e Dor 2. O exame físico neurológico na prática do enfermeiro 3. A avaliação de Pele prática do enfermeiro 4. Sistematização da Assistência de Enfermagem no processo de trabalho do Enfermeiro 5. Processo de Enfermagem e a Prática de cuidado em enfermagem 	<p>SILVA, Lolita Dopico; PEREIRA, Sandra Regina Maciqueira; MESQUITA, Ayla Maria Farias. Procedimentos de Enfermagem: Semiologia para o cuidado. Rio de Janeiro: MEDSI, 2004.</p> <p>CARMAGNANI, Maria Isabel Sampaio et al. Procedimentos de Enfermagem: Guia Prático. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009</p> <p>DOCHTERMAN, Joanne McCloskey; BULECHEK, Gloria M. Classificação das intervenções de enfermagem (NIC). 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.</p> <p>POTTER, Patricia A; PERRY, Anne G. Fundamentos de enfermagem. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, c2006.</p> <p>CARPENITO-MOYET, Lynda Juall. Compreensão do Processo de Enfermagem: mapeamento de conceitos e planejamento do cuidado para estudantes. Porto Alegre: Artmed, 2007.</p>

FÍSICA

DISCIPLINA	PONTOS DE PROVA	BIBLIOGRAFIA INDICADA
Fundamentos de Física 1	Lançamento Oblíquo; Leis de Newton; Momento Linear.	Halliday, David; Resnick Robert, Fundamentos de Física, vol 1.
Fundamentos de Física 3	Cargas Elétricas e Campo Elétrico; Lei de Gauss; Magnetismo.	Halliday, David; Resnick Robert, Fundamentos de Física, vol 3.
Laboratório de Física 2	Condições de equilíbrio de um corpo rígido; Movimento Harmônico Simples; Dilatação térmica.	Halliday, David; Resnick Robert, Fundamentos de Física, vol 2.
Álgebra linear	Espaços Vetoriais; Subespaços Vetoriais; Dependência e Independência Linear; Transformação Linear; Produto Interno.	<ol style="list-style-type: none"> 1. STEINBRUCH, A; WINTERLE, P. ÁLGERBA LINEAR. Ed. Mc Graw-Hill. São Paulo, 1987. 2. CALLIOLI, C. A; COSTA, R. F. & DOMINGUES, H. Álgebra Linear e Aplicações. Atual Editora. São Paulo, 1990. 3. BOLDRINI, J. L.; COSTA, S. L. R.; FIGUEIREDO, V. L. & WETZLER, H. G. Álgebra Linear 1. 3a edição, Editora Harbra Ltda. São Paulo, 1986.

		<p>4. BUENO, H. Álgebra Linear. Coleção Textos Universitário, SBM. Rio de Janeiro, 2006.</p> <p>5. LIMA, E. L. Álgebra Linear, 6ª Edição. Coleção Matemática Universitária, IMPA. Rio de Janeiro, 2004.</p>
Cálculo 2	<p>Regra da substituição; Área entre curvas; Volumes; Integração por partes; Substituição trigonométrica; Integrais trigonométricas; Integrais de funções racionais por frações parciais; Integrais impróprias.</p>	<p>1. STEWART, James. Cálculo, vol. 1 e 2. Thomson/Pioneira, 5. ed, São Paulo, 2005.</p> <p>2. LEITHOLD, L. O Cálculo com Geometria Analítica. São Paulo: Harbra, 1994.</p> <p>3. ÁVILA, G. Cálculo das Funções de Uma Variável. Vol. 2. LTC, 2003.</p> <p>4. BOULOS, P. Introdução ao Cálculo. Ed. Edgard Blucher: Rio de Janeiro, 1995.</p> <p>5. SIMMONS, G. F., Cálculo com Geometria Analítica, Vol. 1,2, Mc Graw-Hill, 1988</p>

LETRAS

DISCIPLINA	PONTOS DE PROVA	BIBLIOGRAFIA INDICADA
Processos de Leitura e Produção de Textos em Língua Portuguesa	<p>1. Concepções de leitura, escrita/ produção de texto e sentido (KOCH, ELIAS, 2013)</p> <p>2. Articuladores textuais e argumentação (KOCH, ELIAS, 2016)</p>	<p>KOCH, Ingedore Villaça, ELIAS, Vanda Maria. Ler e compreender: os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2007.</p> <p>_____. Ler e escrever: estratégias de produção textual. São Paulo: Contexto, 2009.</p> <p>_____. Escrever e argumentar. São Paulo: Contexto, 2016</p>
Pesquisa em Estudos da Linguagem	<p>1. Concepções de pesquisa e de pesquisa e ensino</p> <p>2. A pesquisa em Letras/Linguística</p>	<p>MOTTA-ROTH, Désirée; HENDGES, Graciela Rabuske. Produção textual na universidade. São Paulo: Parábola, 2010.</p> <p>ARAÚJO, Vera Romariz Correia de. Só ou bem acompanhado: reflexões sobre literatura e cultura. Maceió: Edufal, 2007.</p>
Sintaxe do Português	<p>Classe de palavras e sua flexão em traços de gênero, número e grau; Morfologia Verbal e sua flexão marcada por traços de modo, tempo, pessoa, vozes ativa e passiva; Noções sobre tempo (morfológico e cronológico) em perspectivas de presente, futuro, pretérito e seus desdobramentos. Aplicação dessas habilidades ao ensino de usos de Português Brasileiro como língua materna na Educação Básica.</p>	<p>BECHARA, Evanildo. Gramática portuguesa. Rio de Janeiro: Lucerna, 1999.</p> <p>LIMA, Renira Lisboa de Moura. O ensino da redação: Expressões imperativas. Maceió: Edufal, 1998.</p> <p>ROSA, Maria Carlota. Introdução à morfologia. São Paulo: Contexto, 2006.</p> <p>CÂMARA JR., Joaquim Mattoso. Estrutura da língua portuguesa. Petrópolis: Vozes, 2001.</p>
Morfologia do Português	<p>Compreensão do funcionamento dos termos compositores de orações e períodos para entendimento e produção de textos em língua materna; Noções básicas sobre termos essenciais, adjuntos e acessórios e sua importância à constituição do sentido e à produção de textos; Identificação e classificação de orações subordinadas e sua aplicação à produção e ao entendimento de textos. Aplicação dessas habilidades ao ensino de usos de Português Brasileiro como língua materna na Educação Básica.</p>	<p>GARCIA, Othon Moacyr. Comunicação em prosa moderna: aprenda a escrever, aprendendo a pensar. 22 ed. Rio de Janeiro: FGV, 2002</p> <p>BECHARA, Evanildo. Gramática portuguesa. Rio de Janeiro: Lucerna, 1999.</p> <p>LIMA, Renira Lisboa de Moura. O ensino da redação: o aposto. Maceió: Edufal, 1993.</p> <p>SILVA, Elias André. Estatuto sintático e semântico das orações subordinadas em português do Brasil. Recife: Anais do Gelne, 2016, 63p. Disponível em http://gelne.com.br/arquivos/anais-2016/Gelne2016-Sintaxe%20e%20suas%20interfaces.pdf. Acessado dia 27/05/2021.</p>
LIBRAS	<p>Perguntas teóricas sobre a bibliografia indicada; Apresentação básica em Libras.</p>	<p>GESSER, Audrei, LIBRAS? Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo, Parábola Editorial, 2009.</p>
Prática de Ensino de Língua Portuguesa 2	<p>A etapa do Ensino Médio: a área de linguagem e suas tecnologias; competências específicas da área de linguagem e suas tecnologias para o ensino médio; Língua Portuguesa.</p>	<p>BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018</p>

Metodologia de Ensino de Língua Portuguesa	Ensino contextualizado de leitura, produção de textos, oralidade – escuta e produção oral – e análise linguística semiótica.	ANTUNES, Irandé. Aula de português: encontro & interação. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.
MATEMÁTICA		
DISCIPLINA	PONTOS DE PROVA	BIBLIOGRAFIA INDICADA
Cálculo 4	1 – INTEGRAIS DUPLAS 2 – INTEGRAIS TRIPLAS 3 – INTEGRAIS DE LINHA 4 – INTEGRAIS DE SUPERFÍCIES 5 – TEOREMAS CLÁSSICOS: GREEN, GAUSS E STOKES	1 - STEWART, James. Cálculo volume 2. 5ª edição. Cengage Learning.2006. 2 - LEITHOLD, Louis. O Cálculo com Geometria Analítica volume 2. 3ª edição. Harbra.1994. 3 - GUIDORIZZI, Hamilton Luiz. Um Curso de Cálculo volume 3.5ª edição. LTC.2001.
Geometria Euclidiana 1	1 - Triângulos e Quadriláteros 2 - Teorema do Ângulo Externo 3 - Segmentos Tangentes – Quadriláteros Circunscritíveis a uma Circunferência 4 - Áreas de Figuras Planas	Bibliografia Básica: 1 - DOLCE, O.; POMPEO, J. N. Fundamentos de Matemática Elementar, vol. 9. Atual Editora. São Paulo, 2005. 2 - BARBOSA, João Lucas Marques. Geometria Euclidiana Plana. 6. ed. Rio de Janeiro: SBM, 2004.
Geometria Analítica	1. Vetores; 2. Retas; 3. Planos; 4. Distância; 5. Cônicas; 6. Quádricas.	BIBLIOGRAFIA BÁSICA: 1. CAMARGO, Ivan de & BOULOS, Paulo. Geometria Analítica: Um Tratamento Vetorial. 3ª edição. Pearson Education.2005. 2. REIS, Genésio Lima dos & SILVA, Valdir Vilmar da. Geometria Analítica. 2a edição.LTC.1996. 3. STEINBRUCH, Alfredo & WINTERLE, Paulo. Geometria Analítica. 2a edição. Makron Books.1987.
Introdução à Análise Real	1. Conjuntos Finitos e infinitos; 2. Números Reais; 3. Sequência e Séries; 4. Topologia da reta; 5. Limite e continuidade; 6. Derivadas; 7. Integrais.	BIBLIOGRAFIA BÁSICA: 1. ÁVILA, G. Curso de Análise para a Licenciatura em Matemática, Editora Edgard Bücher. 2. D'AMBROSIO, U. Cálculo e introdução à análise. NACIONAL. São Paulo. 3. LIMA, E.L. Curso de Análise. Vol. 1. Projeto Euclides IMPA. 4. BARTLE, R.G. The Elements of Real Analysis. Wiley International Edition. New York. 5. FIGUEIREDO, D.G. Análise na Reta. Editora LTC. 6. SPIVACK, M. Calculus. Ed. Benjamim.
ACE 4	-Tecnologias digitais e softwares como recurso metodológico às aulas de matemática. - Prática de resolução de problemas dos conteúdos da escola básica a partir das tecnologias digitais e softwares de matemática.	-BRASIL. Base Nacional Comum Curricular para o Ensino Médio. 2018. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/conselho-nacional-de-educacao/basenacional-comum-curricular-bncc-etapa-ensino-medio . -BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais: Matemática/ Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1998. -BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica. 2013.
Introdução à Teoria dos Números	1.O Princípio da Indução Matemática; 2.O Algoritmo de Euclides; 3.O Teorema Fundamental da Aritmética; 4.Equações Diofantinas; 5.Os Teoremas de Fermat, Euler e Wilson; 6.Congruência Módulo m.	Bibliografia Básica 1.MILLIES, C. P., COELHO, S. P. C. Números: Uma introdução à Matemática, Editora da USP, 2003. 2.OLIVEIRA, José Plínio. Introdução à Teoria dos Números. Rio de Janeiro: SBM, 2000. 3.RIBENBOIM, Paulo. Números Primos: Mistérios e Recordes. Rio de Janeiro: IMPA, 2001. 4.HEFEZ, A., Curso de Álgebra, volume 1, 5ª Edição, IMPA, 2016.
Cálculo 3	1.Limite e continuidade de funções de várias variáveis; 2.Derivadas parciais; 3.Regra da cadeia; 4.Gradientes e derivadas direcionais;	Bibliografia Básica 1.STEWART, James. Cálculo, volume 2.5ª edição. Cengage Learning, 2006. 2.LEITHOLD, Louis. O Cálculo com Geometria Analítica, volume 2. 3ª edição. Harbra,1994.

	5.Máximos e mínimos; 6.Teorema do Valor Médio; 7.Multiplicadores de Lagrange.	3.SIMMONS, George F. Cálculo com Geometria Analítica, volume 2. 1ª edição. Makron Books, 1988. 4.ÁVILA, Geraldo. Funções de uma variável, volume2,7ª edição, LTC.2003. 5.GUIDORIZZI, Hamilton Luiz. Um Curso de Cálculo, volume 2,5ª edição, LTC.2001.
Equações Diferenciais Ordinárias	EDOs de Primeira Ordem EDOs Lineares de Segunda Ordem EDOs Lineares de Ordem Superior Sistemas de EDOs. Plano de Fase. Métodos Qualitativos Transformadas de Laplace	DIPRIMA, Richard C. & BOYCE, William E. Equações Diferenciais Elementares e Problemas de Valores de Contorno.8a ed. São Paulo: LTC, 2006. EDWARDS, CAROLYN. Equações Diferenciais Elementares e com Problemas de Contorno. 3a edição. São Paulo: LTC, 1995. ZILL, Dennis; CULLEN, Michael R. G. Equações Diferenciais volume 1.3a edição. Makron Books, 2000.

MEDICINA

DISCIPLINA	PONTOS DE PROVA	BIBLIOGRAFIA INDICADA
Crescimento e Diferenciação Celular	-Mecanismo de reparo no DNA; -Mecanismo das agressões e degenerações celulares (lesões celulares e papel das infecções – HPV; -Fisiopatologia relacionada ao câncer de colo do útero (incluindo fatores de risco prevenção, diagnóstico; -Alterações genéticas no câncer: oncogenes, proto-oncogenes e genes supressores de tumor; -Etapas da carcinogênese (etapas de iniciação, promoção e progressão); -Processo de formação de metástase.	GUYTON, A. C.; HALL, J. E. Tratado de fisiologia médica. 12ª ed., Rio de Janeiro, Elsevier, 2012. JUNQUEIRA, LC; CARNEIRO, J. Histologia Básica. 9ª ed., Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1999. OLIVEIRA, R. G.; PEDROSO, E. R. P. Blackbook – Clínica Médica. 2ª Ed., Belo Horizonte, Blackbook Editora, 2014. PRADO; RAMOS; VALE, Atualização terapêutica – diagnóstico e tratamento. 24ª Ed., São Paulo, Artes Médicas, 2012. BRASILEIRO FILHO, G. Bogliolo - Patologia. 8ª ed. Rio de Janeiro: Gen, Guanabara Koogan, 2011. LEHNINGER, A. L. Princípios de Bioquímica. Ed. Sarvier-SP, 6ª Edição. São Paulo, 2014.
Funções Vitais 1	-Fisiologia hipotalâmica e hipofisária; -Biossíntese e ação dos hormônios tireoidianos e pancreáticos; -Filtração glomerular, reabsorção, secreção e excreção renal; -Homeostase hídrica (controle pela vasopressina - ADH), equilíbrio do sódio e o volume extracelular na função renal; -Sistema renina-angiotensina-aldosterona.	
Funções Biológicas 2	-Contração do músculo cardíaco, potencial de ação e ciclo cardíaco; -Excitação rítmica do coração; -Princípios básicos do Eletrocardiograma; -Fármacos anti-hipertensivos e antiarrítmicos; -Débito Cardíaco, retorno venoso e sua regulação; -Regulação nervosa da circulação e controle da pressão arterial; -Pressão, fluxo e resistência; -Controle local e humoral do fluxo sanguíneo; -Biossíntese do colesterol, fisiopatologia da aterosclerose e farmacologia dos fármacos; -hipolipemiantes; -Ativação plaquetária, cascata de coagulação, fisiopatologia da trombose e farmacologia dos fármacos	AIRES, M.M. Fisiologia. 4a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. BRASILEIRO FILHO, G. Bogliolo - Patologia.8. ed. Rio de Janeiro: Gen, Guanabara Koogan, 2011. COSTANZO L. S. Fisiologia. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. GOODMAN; GILMAN. As bases farmacológicas da terapêutica /[revisão de Almir Lourenço da Fonseca]. 11ª Ed., Rio de Janeiro, McGraw-Hill Interamericana do Brasil, 2006. GOLAN, D.E., TASHJIAN, A.H., ARMSTRONG, E.J., ARMSTRONG, A.W.Princípios de Farmacologia: A Base Fisiopatológica da Farmacoterapia.2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. GUYTON, A. C.; HALL, J. E. Tratado de fisiologia médica /[tradução de Bárbara de Alencar Martins]. 12ª Ed., Rio de Janeiro, Elsevier, 2012. KATZUNG, B.G.Farmacologia Básica e Clínica. 5ª ed. Rio de Janeiro: Artmed/McGraw-Hill, 2010. LEHNINGER, A. L. Princípios de Bioquímica. Ed. Sarvier-SP, 6ª Edição. São Paulo, 2014. MOORE, K. L. Anatomia orientada para a clínica. 7ª Ed., Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2014.

	antiplaquetários, anticoagulantes e fibrinolíticos.	OLIVEIRA, R. G.; PEDROSO, E. R. P. Blackbook – Clínica Médica. 2ª Ed., Belo Horizonte, Blackbook Editora, 2014.
Funções Vitais 2	-Ventilação pulmonar, princípios físicos da troca gasosa e regulação respiratória; -Transporte de oxigênio e CO ₂ no sangue e tecidos; -Tratamento farmacológico da Asma; -Fisiologia do sistema nervoso autônomo (simpático e parassimpático); -Farmacologia do sistema nervoso autônomo -Inflamação.	PRADO; RAMOS; VALE, Atualização terapêutica – diagnóstico e tratamento. 24ª Ed., São Paulo, Artes Médicas, 2012. SILVERTHORN, D. U. Fisiologia Humana: Uma abordagem integrada. 5ª Ed., Artmed, Porto Alegre, 2010. TORTORA, G.J.; DERRICKSON, B. Princípios de anatomia e fisiologia. 12ª Ed., Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2012.
Introdução às Práticas Ampliadas - Habilidades Médicas	- Anamnese e suas etapas: Queixa Principal, História da Doença Atual, Antecedentes Pessoais fisiológicos e patológicos, Antecedentes familiares, Hábitos de Vida e condições socioeconômicas; - Mensuração dos sinais vitais: Pressão arterial, temperatura, pulso e frequência respiratória; - Noções de Biossegurança: Técnicas de higienização das mãos; Técnica de uso de luvas estéreis; Proteção das vias aéreas, tipos de máscaras faciais.	- PORTO, C. C. Semiologia Médica. Oitava edição, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. - BICKLEY, L. S. BATES – Propedêutica Médica. Décima segunda edição. Guanabara Koogan, 2018. - HIRATA, M.H.; Filho, J.M. Manual de Biossegurança. 1ed. São Paulo: Manole, 2002. - TEIXEIRA, P.; VALLE, S. (Eds.). Biossegurança: uma Abordagem Multidisciplinar. 1ª Edição. Editora Fiocruz, Rio de Janeiro, 362 p., 2000 (2ª reimpressão).
Locomoção (Ortopedia)	-Exame clínico musculoesquelético -Lesões traumáticas fundamentais	PORTO, C.C. Porto & Porto: semiologia médica . 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. xxxiii, 1413 p. ISBN 9788527734714 (enc.). Biblioteca Campus Arapiraca. Número de chamada: 616-07 P853p 8.ed. Disponível em: < http://pergamum.ufal.br/pergamum/biblioteca/ >.
Locomoção (Reumatologia)	-Exame clínico musculoesquelético -Doenças das Articulações, das Bursas e dos Tendões	PORTO, C.C. Porto & Porto: semiologia médica . 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. xxxiii, 1413 p. ISBN 9788527734714 (enc.). Biblioteca Campus Arapiraca. Número de chamada: 616-07 P853p 8.ed. Disponível em: < http://pergamum.ufal.br/pergamum/biblioteca/ >.
Práticas ampliadas I - Anatomia Humana	-Anatomia do membro superior; -Anatomia do membro inferior; -Plexos Nervosos	Anatomia Orientada para a Clínica. Moore, Keith L. 7a edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. Prometheus: Atlas de Anatomia – Sistema Locomotor. Schünke, Michael; Schulte, Erik; Schumacher, Udo. 2a edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. Sobotta. Anatomia Geral e Sistema Muscular. Editora Guanabara Koogan. 23ª Ed. Rio de Janeiro 2012. Cinesiologia Clínica e Anatomia. Lippert, L.S. Editora Guanabara Koogan, 5a Ed. Rio de Janeiro, 2013.
Práticas ampliadas I – Habilidades Médicas	-Semiologia do aparelho locomotor; -Semiologia do aparelho urinário; -Semiologia da cabeça, pescoço e Linfonodos.	PORTO, C. C. Semiologia Médica. Oitava edição, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. BICKLEY, L. S. Bates – Propedêutica Médica. Décima segunda edição. Guanabara Koogan, 2018.
Práticas ampliadas II - Anatomia Humana	-Morfologia externa e interna do coração; -Anatomia da Laringe; -Anatomia da Medula espinal.	Anatomia Orientada para a Clínica. Moore, Keith L. 7a edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. Anatomia Texto e Atlas – Esplanologia Fritsch, Helga e Kuhmel, Wolfgang.. 9a edição. Artmed, 2008. Sobotta. Atlas de Anatomia Humana: Órgãos internos. Editora Guanabara Koogan. 23ª Ed. Rio de Janeiro 2012. Neuroanatomia Funcional. Angelo Machado. 3a edição. Atheneu, 2013. Anatomia Texto e Atlas – Sistema Nervoso e órgãos do sentido. Kahle, Werner e Frostscher, Michael. 9a edição. Artmed, 2008. Netter Neuroanatomia Essencial. Rubin, Michael e Safdieh, Joseph. 1a edição. Elsevier, 2011.

Práticas ampliadas II - Habilidades Médicas	-Semiologia Cardíaca; -Semiologia do aparelho respiratório.	PORTO, C. C. semiologia médica, 7 ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2013. PORTO, C. C. Exame Clínico, 8 ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2017
Saúde do Adulto e do Idoso I: Pele	-Hanseníase; -IST; -Dermatozooparasitoses; -Micoses Superficiais.	Dermatologia de Sampaio e Rivitti. 4ª ed. Ed. Artes Médicas. ____.Ministério da Saúde. Guia Prático Sobre a Hanseníase. 1ª Ed. Brasília, 2017¹. ____.Ministério da Saúde. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêutica: Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis. 2ª ed. Brasília, 2015².

PEDAGOGIA

DISCIPLINA	PONTOS DE PROVA	BIBLIOGRAFIA INDICADA
Fundamentos da Educação Infantil	1. Pedagogias da Infância: Contextos e concepções 2. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil	<p>1. Pedagogias da Infância: Contextos e concepções >>SILVA, Carmem Virgínia Moraes da; FRANCISCHINI, Rosângela. O surgimento da educação infantil na história das políticas públicas para a criança no Brasil. Práxis Educacional, Vitória da Conquista, v. 8 n. 12, Especial: Infância e Escolarização, jan. jun. 2012, pp. 257-276. Disponível em: https://periodicos2.uesb.br/index.php/praxis/article/view/699.</p> <p>>>SILVA, Marcelo Oliveira da; CARVALHO, Rodrigo Saballa de Carvalho. Concepções sobre currículo na Educação Infantil: Ressonâncias da pedagogia da infância em narrativas de professoras. Currículo sem Fronteiras, Blumenau, v. 20, n. 2, p. 497-514, maio - ago. 2020. Disponível em: https://www.curriculosemfronteiras.org/vol20iss2articles/silva-carvalho.pdf.</p> <p>2. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil >>BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução CEB n. 5, de 17 de dezembro de 2009. Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília: MEC/CNE/CEB, 2009. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=3749-resolucao-dcnei-dez-2009&category_slug=fevereiro-2010-pdf&Itemid=30192.</p> <p>>>BARBOSA, Maria Carmen Silveira et al. O que é básico na Base Nacional Comum Curricular para a Educação Infantil? Debates em Educação, Maceió, v. 8, n. 16, p. 11, dez. 2016. Disponível em: https://doi.org/10.28998/2175-6600.2016v8n16p11.</p>
Saberes e Metodologias da Educação Infantil 2	1: Organização e gestão do trabalho pedagógico na Educação Infantil 2: Questões do cotidiano na Educação Infantil	<p>1: Organização e gestão do trabalho pedagógico na Educação Infantil >>CARVALHO, Rodrigo Saballa de. Entre as culturas da infância e a rotina escolar: Em busca do sentido do tempo na Educação Infantil. Revista Teias, Rio de Janeiro, v. 16, n. 41, pp. 124-141, abr. jun. 2015. Disponível em: https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/revistateias/article/view/24517.</p> <p>>>GUIZZO, Bianca Salazar; BALDUZZI, Lucia; LAZZARI, Arianna. Protagonismo infantil: um estudo no contexto de instituições dedicadas à educação da primeira infância em Bolonha. Educar em Revista, Curitiba, v. 35, n. 74, p. 271-289, Abr. 2019. Disponível em: https://doi.org/10.1590/0104-4060.64245.</p> <p>2: Questões do cotidiano na Educação Infantil >>AVISA LÁ. Entre adaptar-se e ser acolhido. Revista Avisa Lá, São Paulo: Instituto Avisa Lá, 11 jan. 2000. Disponível em: https://avisala.org.br/index.php/assunto/jeitos-de-cuidar/entre-adaptar-se-e-ser-acolhido/.</p>

		>>ALTMANN, Helena; MARIANO, Mariana; UCHOGA, Liane Aparecida Roveran. Corpo e Movimento: Produzindo diferenças de gênero na educação infantil. Pensar a Prática, Goiânia, v. 15, n. 2, p. 285- 301, abr./jun. 2012. Disponível em: https://www.revistas.ufg.br/fef/article/view/12375/11200 .
Profissão Docente	Gênese e função social da educação A educação na comunidade primitiva	>>Leitura do texto: Gênese e função social da educação. In: MACENO, T. A impossibilidade da universalização da educação. São Paulo: Instituto Lukács, 2019. >>Leitura do texto: A educação na comunidade primitiva In: PONCE, Aníbal. Educação e luta de classes. São Paulo, Cortez, Autores Associados, 1992.
Política e Organização da Educação Básica no Brasil	Níveis e modalidades da educação básica	BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e Legislação Complementar: Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (atualizada até 2017). Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm . Acesso em: 22 maio 2021.
Fundamentos Sócio Antropológicos da Educação	Ninguém escapa da Educação	BRANDÃO. Carlos Rodrigues. Educação? Educações? Aprender com o Índio in O que é educação. São Paulo: Editora Brasiliense, 2002. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5598603/mod_resource/content/1/O%20Que%20e%20Educacao%20-%20Carlos%20Rodrigues%20Brandao.pdf

QUÍMICA

DISCIPLINA	PONTOS DE PROVA	BIBLIOGRAFIA INDICADA
ACE 1	<ol style="list-style-type: none"> Estrutura Atômica Ligações Químicas Forças Intermoleculares 	<ol style="list-style-type: none"> MAHAN, Bruce M.; MYERS, Rollie J. Química: um curso universitário. São Paulo: Edgard Blucher, 1995.. xxi, 582 p. ISBN 8521200366 BROWN, T. L.; LEMAY, H. E.; BURSTEN, B. E.; BURDGE, J. R. Química: a Ciência Central, 9ª ed. São Paulo: Pearson-Prentice Hall, 2005. KOTZ, John C; TREICHEL, Paul M; WEAVER, Gabriela C. Química geral e reações químicas. São Paulo: CENGAGE Learning, 2010. 2v. ISBN 9788522106912
Química Analítica 2	<ol style="list-style-type: none"> Volumetria de neutralização Volumetria de precipitação Volumetria de óxido-redução Volumetria complexométrica 	<p>Bibliografia Básica</p> <p>>>Harris, D. C. Análise Química Quantitativa. 6 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2005.</p> <p>>>SKOOG, D. A.; WEST, D. M.; HOLLER, F. J.; CROUCH, S. R. Fundamentos de Química Analítica. São Paulo: Pioneira, 2006.</p> <p>>>VOGEL, A. I. Química Analítica Qualitativa, 5ª ed. São Paulo: Mestre Jou, 1981.</p> <p>>>KING J. Análise Qualitativa: Reações, Separações e Experiências. Rio de Janeiro: Interamericana, 1981. Alexéev, V. Análise qualitativa, Lopes da Silva Editora, Porto, 1982.</p> <p>Bibliografia Complementar</p> <p>>>CHRISTIAN, G. D. Analytical Chemistry, 5th ed. New York: John Wiley & Sons, 1994.</p> <p>>>ALEXÉEV, V. Análise Qualitativa. Porto: Lopes da Silva, 1982.</p>
ACE 3 -	<p>A mediação em espaços educativos formais e não-formais;</p> <p>O monitor e o público: caminhos de interatividade;</p> <p>Avaliação de mostras científicas: divertimento e aprendizagem.</p>	<p>>>FRANCISCO, W. Feira de ciências: múltiplas possibilidades para o ensino. 1. ed. Saarbrücken: Novas Edições Acadêmicas, 2016. 220p.</p> <p>>>MARANDINO, M.; CONTIER, D. (Org.). Educação não Formal e Divulgação em Ciência: da produção de conhecimento às ações de formação. 1. ed. São Paulo: GEENF/FEUSP/INCTTOX, 2015. 106p.</p> <p>>>MARANDINO, M.; MONACO, L. M.; LOURENÇO, M. F.; RODRIGUES, J.; RICCI, F. P. A Educação em Museus e os Materiais Educativos. 1. ed. São Paulo: GEENF/USP, 2016. v. 1. 48p. Disponível em: http://www.geenf.fe.usp.br/v2/wp-content/uploads/2016/08/A-Educa%C3%A7%C3%A3o-em-Museus-e-os-Materiais-Educativos.pdf. Acesso em: 02 jun. 2021.</p>

Instrumentação para o ensino de química	<ol style="list-style-type: none"> Objetivos do Ensino de Química. Natureza do conhecimento científico e Ensino de Química. Papel da História da Química no Ensino de Química. Materiais paradidáticos no Ensino de Química. Utilização de multimídia e Internet no Ensino de Química. 	Artigos da área disponíveis em periódicos disponíveis na internet: Química Nova na Escola; Revista Investigações em Ensino de Ciências; Revista Electrónica de Enseñanza de las Ciencias; Revista Brasileira de Pesquisa em Ensino de Química e Acta Scientiae.
Química Orgânica 1	<ol style="list-style-type: none"> Ligações químicas com ênfase na Teoria da Ligação de Valência e Teoria do Orbital Molecular Ácidos e bases em Química Orgânica: uma introdução aos mecanismos de reações 	McMURRY, J. Química Orgânica, v. 1, 7ª ed. Cengage Learning, 2011. SOLOMONS, T. W. G.; FRYHLE, C. Química Orgânica Vol. 1 e 2. 10ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012.
Bioquímica	Os candidatos devem se basear nas informações presentes no PPC do curso a respeito da disciplina.	
Química Orgânica experimental	Os candidatos devem se basear nas informações presentes no PPC do curso a respeito da disciplina.	
Cálculo 1	<ul style="list-style-type: none"> - Limite e continuidade - Derivadas - Integrais 	BÁSICAS: <ol style="list-style-type: none"> STEWART, James. Cálculo, vol. 1 e 2. Thomson/ Pioneira, 5. ed, São Paulo, 2005. LEITHOLD, Louis. O Cálculo com Geometria Analítica volume 1. 3ª edição. Harbra, 1994. SIMMONS, George F. Cálculo com Geometria Analítica vol 1. Makron Books, 2005. COMPLEMENTARES: <ol style="list-style-type: none"> ANTON, Howard; BIVENS, Irl; DAVIS, Stephen. Cálculo. 8. ed. Porto Alegre: Bookman, 2007. ÁVILA, Geraldo. Funções de uma variável volume 1. 7ª edição. LTC. 2003. GUIDORIZZI, Hamilton Luiz. Um Curso de Cálculo volume 1. 5ª edição. LTC. 2001.
Transformações da Matéria 2	<ol style="list-style-type: none"> Princípios básicos da transformação da matéria: teoria cinética das colisões, rearranjo atômico, espontaneidade de reações, conservação da massa, proporção (estequiometria); Reações em solução aquosa: neutralização, precipitação e oxidação-redução espontânea. Princípios de equilíbrio químico: abordagem qualitativa. 	Bibliografia Básica: BROWN, T. L.; LEMAY, H. E.; BURSTEN, B. E.; BURDGE, J. R. Química: a Ciência Central, 9ª ed. São Paulo: Pearson-Prentice Hall, 2005. KOTZ, J. C.; TREICHEL JR, P. M., Química Geral e Reações Químicas. vls 1 e 2, 5ª. ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005 FERREIRA, L. H.; HARTWIG, D. R.; GIBIN, G. B.; OLIVEIRA, R. C. . Contém Química: pensar, fazer e aprender com experimentos. São Carlos: Pedro & João Editores, 2011. v. 1. 331p . Revistas especializadas em ensino de química de acesso livre. Bibliografia Complementar: ATKINS, P.; JONES, L. Princípios de Química: questionando a vida moderna e o meio ambiente. Porto Alegre: Bookman, 2001. KASSEBOEHMER, A. C.; HARTWIG, D. R.; FERREIRA, LUIZ H. . Contém Química 2: pensar, fazer e aprender pelo método investigativo. 1. ed. São Carlos: Pedro & João, 2015. 352p.
ZOOTECNIA		
DISCIPLINA	PONTOS DE PROVA	BIBLIOGRAFIA INDICADA
Gênese e Classificação de Solo	<ul style="list-style-type: none"> - Fatores de formação de solo; - Processos de formação de solo - Perfil do solo - Sistema Brasileiro de Classificação de solo: Horizontes diagnósticos 	BRADY, N.C.; WEIL, R.R. Elementos da Natureza e Propriedades dos solos. Tradução Técnica: Igo Fernando Lepsch. 3.Ed. Porto Alegre: Brookman, 2003. LEPSCH, I. F. 19 Lições de Pedologia. Oficina do texto, 2012. 456p. OLIVEIRA, J. B. Pedologia Aplicada. 3ª Ed. FEALQ, Piracicaba. 2008. 592p.

		<p>EMBRAPA. Sistema Brasileiro de Classificação de Solos. Brasília: Embrapa, 2006. 428p.</p> <p>LEPSCH, I. Formação e Conservação dos Solos. São Paulo: Oficina de Textos, 2002. 178p.</p> <p>Pedologia: Fundamentos. Editores João Carlos Ker, Nilton Curi, Carlos Enrnesto G.R. Schaefer, Pablo Vital-Torrado. 1. Ed. Viçosa, MG: SBCS, 2012. 343p.</p> <p>RESENDE, M.; CURI, N.; REZENDE, S.B.; CORRÊA, G.F. Pedologia: Bases para distinção de ambientes. 3. ed. Viçosa: NEPUT, 1999. 338P.</p>
Meteorologia e Climatologia Agrícola	<ul style="list-style-type: none"> - Movimentos atmosféricos - Radiação Solar - Evapotranspiração 	<p>- Varejão Silva. Meteorologia e Climatologia. Apostila digital. Versão2.</p> <p>https://icat.ufal.br/laboratorio/clima/data/uploads/pdf/METEOROLOGIA_E_CLIMATOLOGIA_VD2_Mar_2006.pdf</p>
Bovinocultura de leite	Manejo nutricional de bovinos leiteiros durante o ciclo lactacional	<p>OHI, Masahiko; OHI, Masahiko. Princípios básicos para a produção de leite bovino. Curitiba: UFPR, 2010. 144 p. ISBN 8591085606 : (broch.). Classificação: 637.1 O36p.</p> <p>National Research Council. Nutrient Requirements of Dairy Cattle. Sevent Revised Edition. 2001. Washington: National Academy Press</p>
Histologia e Embriologia	<ul style="list-style-type: none"> -Características histológicas, classificação e função dos tecidos: epiteliais, cartilaginoso, ósseo, muscular e nervoso. - Fases do desenvolvimento embrionário dos animais domésticos, aves e mamíferos. 	<p>ALMEIDA, J.M. Embriologia veterinária comparada. Editora GuanabaraKoogan. 176p., 1999.</p> <p>BANKS, W. J. Histologia Veterinária Aplicada.2 ed. Editora Mandé.</p> <p>JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. Histologia Básica. 10ª ed. Rio de Janeiro, Editora Guanabara-Koogan, 2004.</p> <p>GEORGE, L.L.; ALVES, C.E.R.; CASTRO, R.R..L. Histologia Comparada. 2. ed. Roca, 286p., 1998.</p> <p>GITIRANA, L.B. Histologia: conceitos básicos dos tecidos. São Paulo: Atheneu, 172p. [on-line]. 2004.</p> <p>NODEN, D. M. & de LAHUNTA,A. Embriologia de los Animales Domésticos. Ed. Acríbia S.A. Zaragoza (España). 1990.</p>



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS – UFAL
CAMPUS ARAPIRACA
COORDENAÇÃO DE GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE MONITORIA

**NORMAS COMPLEMENTARES Nº 02/2021 DO EDITAL SIMPLIFICADO Nº 11/2021 – PROGRAD
MONITORIA ON-LINE PARA O SEMESTRE LETIVO 2020.2**

ANEXO C – LINKS PARA FORMULÁRIOS DE INSCRIÇÃO

ADMINISTRAÇÃO	https://forms.gle/Wfajnf0P3vkbUJRN6
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	https://forms.gle/eagEp5G69ThAzcd38
AGRONOMIA	https://forms.gle/oED9wtZRmMzmSyAE7
ARQUITETURA E URBANISMO	https://forms.gle/ngRSQNCmKi7JK2Bf9
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	https://forms.gle/ZQkzdGc7W2jPpqH27
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	https://forms.gle/fndfHc1PE4tVxVc36
EDUCAÇÃO FÍSICA	https://forms.gle/5a9UbRV87PtLyBpm9
ENFERMAGEM	https://forms.gle/8JkLNxtLz16DUUuk7
FÍSICA	https://forms.gle/rAKSP7mb6a8xP82q8
LETRAS	https://forms.gle/3XtaaYtew84WdZGu7
MATEMÁTICA	https://forms.gle/D7DitDU9GRvun25YA
MEDICINA	https://forms.gle/qZsKJ6jwYWHG6gC39
PEDAGOGIA	https://forms.gle/ZWDTTLR8a476P9MN8
QUÍMICA	https://forms.gle/7AxzwjigynVq9D9GW9
ZOOTECNIA	https://forms.gle/nSSYma8GGnsu53787